

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Educação Básica e Profissional
Centro Pedagógico
Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0

Luciana Andrade Mello Campos Paixão

**A MEDIAÇÃO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO: a
utilização de sequências didáticas no ensino híbrido.**

Belo Horizonte

2020

Luciana Andrade Mello Campos Paixão

**A MEDIAÇÃO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO: a
utilização de sequências didáticas no ensino híbrido.**

Versão final

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientador (a): Andreia de Assis
Ferreira

Belo Horizonte

2020

CIP – Catalogação na publicação

P149m Paixão, Luciana Andrade Mello Campos
A mediação da tecnologia como ferramenta na educação: a utilização de sequências didáticas no ensino híbrido / Luciana Andrade Mello Campos Paixão. - Belo Horizonte, 2020.
75 f. il. color.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2020.

Orientadora: Andréia de Assis Ferreira

Inclui bibliografia.

1. Educação tecnológica. 2. Sequências didáticas. 3. História – estudo e ensino. 4. Ensino híbrido. I. Título. II. Ferreira, Andréia de Assis. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 372.89

CDU: 372.893



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CENTRO PEDAGÓGICO
SECRETARIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO 3.0

FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSISTA:

Cursista: LUCIANA ANDRADE MELLO CAMPOS PAIXÃO

Matrícula: 2019712541

Título do Trabalho: A MEDIAÇÃO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO: a u/lização de sequências didá/cas no ensino híbrido

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) orientador(a): Andréia de Assis Ferreira

Professor(a) examinador(a): Ruana Priscila da Silva Brito

Aos 12 dias do mês de dezembro de 2020, reuniram-se através de Teleconferência pelo aplica/v0 Zomm, durante a realização do III Seminário de Defesa de Monografia do Curso e Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, os (as) professores(as) orientadores(as) e examinadores, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista **LUCIANA ANDRADE MELLO CAMPOS PAIXÃO**.

Após a apresentação, o (a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer:

PARECER: APROVADA

NOTA: 99

CONSIDERAÇÕES:

Este documento foi gerado pela Secretaria do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 baseado em informações enviadas pela banca examinadora para a secretaria do curso. E terá validade se assinado pelos membros da secretaria do curso.



Documento assinado eletronicamente por **Samuel Moreira Marques, Secretário(a)**, em 20/12/2020, às 15:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A auten/cidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0465564** e o código CRC **104A1B71**.

RESUMO

A utilização da tecnologia a serviço da educação vem se tornando uma prática usual na atualidade. Visto que os alunos são nativos digitais e suas realidades de uma forma ou de outra se conectam ao uso da tecnologia. A utilização do ensino híbrido em que práticas convencionais se misturam as tecnologias ativas está cada vez mais presente na realidade educacional, uma vez que, através deste tipo de ensino, as aulas podem se tornar mais interessantes, prazerosas e investigativas. O objeto de estudo desta pesquisa foi o uso de sequências didáticas para a correta utilização de ferramentas digitais em sala de aula. Este estudo possui como objetivos levar o professor a compreender a importância da elaboração das sequências didáticas como ferramenta da execução de seu trabalho em sala de aula e da utilização dos recursos digitais como forma de promover um ensino em que o aluno exerce a função de protagonista de sua aprendizagem através da investigação e da apropriação de conhecimentos tecnológicos aplicados a quaisquer disciplinas. Busca, também, que o professor entenda o seu papel de mediador ativo no processo de ensino híbrido. A metodologia empregada foi o estudo de ferramentas digitais e sua aplicação no cotidiano da sala de aula. A pesquisa demonstrou que ao aliar a tecnologia com a educação através de uma sequência didática bem elaborada, a aprendizagem ocorre de forma mais significativa e correlata à realidade do aluno. Portanto, a pesquisa aponta para a eficiência de tal estratégia de ensino como ferramenta para um efetivo ensino híbrido.

Palavras-chave: Educação tecnológica. Sequência didática. Ensino Híbrido. Prática docente. Ensino de História.

ABSTRACT

The use of technology at the service of education has become a usual practice today since students are digital natives and their realities in, one way or another, are connected to the use of technology. The use of hybrid teaching where conservative practices are mixed with active technologies is increasingly present in the educational reality since, through this type of teaching, classes become more interesting, enjoyable and investigative. The aim of study of this research was the use of didactic sequences for the correct use of digital tools in the classroom. This study aims to lead the teacher to understand the importance of the elaboration of didactic sequences as a tool for the execution of his work in the classroom and the use of digital resources as a way to promote teaching where the student plays the main role of his learning through investigation and the appropriation of technological knowledge applied to any subject. It also seeks to ensure that the teacher understands his role as an active mediator in the hybrid teaching process. The methodology used was the study of digital tools and their application in the classroom daily. Research has shown that by combining technology with education through a well-designed didactic sequence, learning occurs in a more meaningful way and is correlated to the student's reality. Therefore, the research points to the efficiency of such teaching strategy as a tool for an effective hybrid teaching method.

Keywords: Technological education. Sequence teaching. Hybrid Teaching. Teaching practice. History teaching.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 MEMORIAL.....	12
3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	17
3.1 História em quadrinhos sobre os povos germânicos.	17
3.2 Uma viagem ao mundo antigo	24
3.3 Narrativas dos movimentos sociais ocorridos no início da República Brasileira	34
3.4 Renascimento cultural: uma experiência virtual de galeria de arte utilizando o <i>Facebook</i>.....	45
3.5 A influência do rádio na história política do Brasil.....	56
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
REFERÊNCIAS.....	69
APÊNDICE A Sugestão de Orientação do Trabalho - Sequência 3.3	74

1 INTRODUÇÃO

O Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 despertou o meu interesse pois apresentava uma proposta da utilização da tecnologia digital como ferramenta de aprendizagem que poderiam enriquecer meus conhecimentos sobre o ensino híbrido e metodologias ativas, uma vez que estes já eram aplicados em minha prática pedagógica através da sala de aula invertida. Esta prática pedagógica faz parte das metodologias ativas e consiste em tornar o aluno protagonista do seu processo de aprendizagem. Na sala de aula invertida, primeiro o aluno interioriza os conceitos propostos através de estudos prévios sobre o conteúdo e durante a aula compartilha seus conhecimentos com o professor e seus colegas e soluciona as dúvidas. Este tipo de metodologia ativa pode ser utilizada tanto no ensino presencial, no ensino remoto e no ensino híbrido.

O ensino híbrido consiste em um modelo de ensino flexível, em que metodologias ativas são utilizadas buscando proporcionar uma aprendizagem mais efetiva ao aluno, tornando-o protagonista de seu processo aprendizagem. Para José Moran metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada, híbrida. As metodologias ativas num mundo conectado e digital se expressam através de modelos de ensino híbridos, com muitas possíveis combinações. A junção de metodologias ativas com modelos flexíveis, híbridos, traz contribuições importantes para a o desenho de soluções efetivas para os alunos de hoje. (MORAN, 2017, p. 24)

A tecnologia digital é uma das ferramentas utilizadas nos projetos educacionais que envolvem o ensino híbrido e as metodologias ativas. Estas vem sendo utilizadas com mais frequência possibilitando o surgimento de projetos pedagógicos e sequências didáticas em que se combinam a presença física com a presença digital e até mesmo projetos a serem aplicados de forma online, ou seja, totalmente digital.

As tecnologias digitais, também, são bastante úteis ao professor neste novo modelo de ensino em que ele exerce muito mais, do que nas aulas convencionais, as funções de curador e orientador do que de transmissor de conteúdo. As tecnologias digitais permitem que o professor leve desafios e questões problemas

para o aluno resolver de forma criativa e prática, ao mesmo tempo em que permite este fazer um melhor acompanhamento e orientação dos discentes.

Este curso de especialização, também, me proporcionou o conhecimento de diversas ferramentas e, sobretudo, fazer uma reflexão, juntamente aos meus pares sobre a utilização da tecnologia digital na educação e sobre a figura do professor nesta nova perspectiva educacional de ensino híbrido e metodologias ativas. Consegui perceber que para que a prática pedagógica seja inovadora é necessário um amplo planejamento do professor com horas de estudos sobre o objeto digital a ser utilizado, pois sem esta reflexão corre-se o risco de utilizar a inovação nas práticas convencionais de ensino e levar a uma desmotivação sobre o mesmo.

Assim como é importante a formação do professor é necessário que o mesmo seja preparado para a realidade educacional presente, uma vez que o professor é um indivíduo nativo da era analógica e que em sua formação acadêmica foi preparado para atuar em formas de ensino tradicionalistas.

O objetivo principal deste portfólio é demonstrar, através de exemplos de sequências didáticas, a utilização da tecnologia digital como recurso das metodologias ativas no ensino híbrido. Cada uma das sequências apresentadas irá mostrar como a aprendizagem passa a ser mais efetiva com a utilização de certas ferramentas digitais.

Além disso, proporcionar uma visão mais ampla e assertiva do que são sequências didáticas e como elas devem ser elaboradas para que qualquer educador possa aplicá-la em seu dia a dia.

A sequência didática é um instrumento de planejamento do professor mais amplo, organizado e complexo do que o plano de aula. Através da sequência didática o professor consegue detalhar como ele irá trabalhar determinado conteúdo em sala, descrevendo passo a passo o seu planejamento e apontando como irá utilizar os diferentes instrumentos escolhidos aula a aula.

Zabala (1998) conceitua sequências didáticas como:

[...] um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos. (ZABALA,1998 p.18)

A sequência didática é um recurso que permite ao professor descrever um conjunto de aulas e detalhar quais são as atividades trabalhadas para o aprendizado de um conteúdo, podendo utilizar de formulação de questão problema, pesquisas

individuais e coletivas, utilização de recursos digitais, assim como, diversas formas de avaliar o aluno durante o processo.

Apesar de serem flexíveis, o que permite ao professor adequá-las de acordo com sua necessidade, as sequências didáticas possuem uma estruturação básica a ser respeitada. Ela deve possuir: tema, contextualização, objetivos, conteúdo, série, estimativa de aulas necessárias, materiais, passo a passo descritivo de cada aula, avaliação alinhada aos objetivos, referencial teórico.

Para este trabalho, as sequências didáticas foram fundamentais, pois através de seu planejamento foi possível perceber e fazer uma reflexão sobre cada uma das ferramentas digitais apresentadas ao longo do curso e como poderiam ser aplicadas. O fato de elaborar uma sequência didática que poderia ser utilizada por outro professor fez com que o planejamento da atividade fosse pensado em todos os detalhes, tentando evitar que não houvesse chance de não ser utilizada.

A elaboração da sequência didática faz com que o professor aprofunde mais a sua pesquisa sobre a utilização deste ou daquele recurso testando os mesmos para que a sua sequência possa ser verdadeiramente funcional.

A utilização das sequências didáticas permite, também, ao professor colocar em prática a interdisciplinaridade, fazendo uma prática educativa mais contextualizada e significativa aos educandos. Ao mesmo tempo, que promove entre os discentes o gosto pela pesquisa, pela investigação e pela autonomia no processo de aprendizagem.

As sequências didáticas elaboradas no curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 tiveram como premissa o planejamento de aulas que engajassem o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e demonstrasse a importância do professor como orientador e mediador deste processo.

A primeira sequência didática, elaborada para a disciplina Inovações e Tecnologias Digitais 3.0, teve como seu objeto de estudo os Povos Germânicos, conteúdo do 6º ano de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A proposta desta sequência seria levar os alunos a construção de conceitos como diversidade cultural, tribo e etnia de modo que os alunos entendessem as características sócio-políticas e culturais de cada um dos povos que formavam as tribos germânicas. Além disso, os alunos deveriam utilizar uma ferramenta digital de construção de Histórias em Quadrinhos para apresentar as características do povo

germânico pesquisado por eles através de suas escolhas individuais.

A segunda sequência didática, elaborada para a disciplina *Moodle* e Objetos de Aprendizagem, abordou o estudo de civilizações da antiguidade: Egito e Pompeia através da observação e estudos de imagens da coleção pessoal da imperatriz Dona Thereza Cristina Maria. A proposta desta sequência foi a utilização de um objeto de aprendizagem previamente escolhido pela professora, a BNDigital. O objetivo desta sequência era que os alunos fixassem conceitos como fontes históricas e patrimônio histórico cultural e a importância da conservação do patrimônio e das fontes históricas para o estudo de antigas civilizações. Como produção final, utilizando a ferramenta digital *PowerPoint* os alunos deveriam construir um álbum ilustrado com legendas e imagens que caracterizavam as referidas civilizações.

A terceira sequência didática foi elaborada para a disciplina Recursos Digitais para a apresentação na escola. Nesta sequência foi abordado o tema sobre a trajetória e conquistas dos negros, das mulheres e dos indígenas no Brasil durante os primeiros anos da República. Foi um trabalho interdisciplinar entre História e produção de texto com o objetivo de levar os alunos a entenderem o processo de conquistas através das lutas das minorias sociais. Utilizando para isso a técnica do *storytelling* associada às ferramentas digitais *wiki* e *Prezzi*.

A quarta sequência didática foi construída para atender a disciplina Redes Sociais. O tema abordado foi o renascimento cultural. Através desta sequência didática esperava-se que os alunos pudessem conceituar renascimento cultural e entendessem suas características e por meio das obras de seus representantes fizessem uma diferenciação do período com períodos artísticos anteriores. Foram utilizadas duas ferramentas digitais para que o trabalho pudesse ser desenvolvido: a plataforma *GoConqr* e o *Facebook*. Na plataforma *GoConqr* foi utilizado a ferramenta *Flashcards* para a construção de uma galeria de arte virtual a ser publicada no *Facebook* da escola.

A quinta sequência didática, elaborada para a disciplina Recursos Audiovisuais na Escola, apresentou uma proposta de trabalho cujo tema era a Era do Rádio no governo de Getúlio Vargas. O objetivo desta sequência era que os alunos pudessem perceber a importância do rádio como veículo de transmissão em massa durante a implantação do Varguismo no Brasil. Após estudarem as características do período os alunos deveriam utilizar a ferramenta digital *Audacity* para a produção de uma novela de rádio ou um programa de notícias estilo a Hora

do Brasil.

Todas as sequências didáticas produzidas possuem a premissa de aprendizagem ativa do aluno em que o trabalho colaborativo seja de suma importância e a utilização de novas ferramentas digitais possam ser aplicadas em diversos contextos de aprendizagem, levando a construção de um saber voltado para a realidade do aluno.

2 MEMORIAL

MEMÓRIAS DE UMA PROFESSORA COM MUITAS HISTÓRIAS... OU SERIA DE HISTÓRIA?

“Para me interpretar e formular-me
preciso de novos sinais e articulações novas em formas que se
localizem aquém e além da minha história humana.
Transfiguro a realidade então outra realidade,
sonhadora e sonâmbula, me cria.”
(LISPECTOR, 1987, P.11)

Escrever um memorial no qual relato minha experiência profissional exige de mim o resgate de memórias afetivas que misturam a vida pessoal à profissional, pois uma foi tecida no fio da outra e as duas traduzem o que sou: professora.

Início meu memorial fazendo uma breve apresentação de mim: meu nome é Luciana e tenho 47 anos de uma vida bem vivida, mas nem sempre previsível. Nasci em dezembro de 1972, belo-horizontina e mineira de raiz. Filha única, criada com avós, mas ciente de que o objetivo da minha caminhada, além da minha própria satisfação, era fazer aqueles que me amaram se orgulharem de mim. E assim cresci com algumas convicções: seria médica ou jornalista, professora, jamais!

Cursei o Ensino Médio no Instituto Metodista Izabela Hendrix onde, devido às instigantes aulas no laboratório de Biologia e de Anatomia com a professora Inara, tracei de forma segura meu destino: faria Medicina. Fiz meu primeiro vestibular para Medicina em 1990 na UFMG e na Faculdade de Ciências Médicas, aprovada na primeira etapa nas duas universidades, mas na segunda não obtive sucesso. Portanto, o meu sonho de ser médica foi adiado. Confesso que a não aprovação no vestibular me trouxe uma grande frustração, afinal, eu nunca havia sido reprovada. Então, transformei o ano de 1991 em um ano sabático, resolvi que não iria estudar e afirmando para minha mãe que precisa daquele intervalo, fui atendida.

Mas o fato é que, na medida que amadureci, nunca me agradou a ideia de

dependeu financeiramente de alguém e como não estava estudando, resolvi trabalhar em uma atividade que poderia exercer dentro da minha própria casa: aulas particulares. Pronto... O estrago estava feito, mesmo que de forma inconsciente. Quanto mais alunos eu conseguia, começava a perceber que a área das Ciências Humanas era para mim muito atrativa e, assim, ao final de 1990, no último dia de inscrição tentei o vestibular de História na PUC-MG. Não consegui tentar na UFMG, pois havia perdido o prazo.

Porém, nesse momento, não havia ainda nenhuma possibilidade de que me tornaria professora. Então, por que o vestibular para História? Ora, como eu gostava de Ciências Humanas e a concorrência para este curso era pequena, visto que fiquei um ano sem estudar, fiz um plano ousado: seria aprovada em História e no 2º Período pediria a minha transferência para o curso de Direito. Mais uma vez enganei a mim mesma...

O início do curso de História me trouxe uma paixão avassaladora por ele. A ideia de transferir-me para o Direito virou poeira e me encantei com as histórias dos homens ao longo do tempo. No 6º Período fui estagiária no Arquivo Público Mineiro e atuei na organização da documentação do Presidente Arthur Bernardes. Confesso que tal atividade não me empolgou muito. E, portanto, não renovei meu contrato de estágio. Mas, como já mencionei, precisava trabalhar pois a ideia de depender financeiramente da minha mãe não me agradava. E na contramão da vida consegui um emprego como professora em uma escola de educação infantil. E foi aí que surgiu um problema: em 1994 você só poderia atuar em uma escola de educação infantil caso estivesse cursando ou já tivesse o curso de Magistério.

Então, naquele ano, a vida foi um grande desafio afinal, pela manhã, eu era aluna dos últimos períodos do curso de História, à tarde, professora de educação infantil e, à noite, aluna do curso técnico de Magistério em 1º ano do Colégio Pedro II e em todos os horários vagos, e muitas madrugadas, estudava sem parar para dar conta dos diversos compromissos.

Me formei em 1995, concluindo meus cursos de História e o de Magistério com louvor e com uma convicção plena: seria professora. Aquela jovem que em um passado, não muito distante, queria ser médica não existia mais em mim.

Em fevereiro de 1996, recebi um convite do Colégio Pedro II onde eu havia feito o curso técnico de Magistério para substituir a professora de História que sairia de licença maternidade. E, ao entrar em sala como professora pela primeira vez,

sabia que meu caminho estava traçado e que, daquele dia em diante, eu amaria esta profissão e me dedicaria plenamente a ela. Nesta época, sonhava em dar continuidade aos meus estudos fazendo uma especialização ou mesmo um mestrado. Mas o sonho profissional foi adiado em virtude do sonho pessoal: constituir a minha família. Acabei me tornando a professora titular, pois a professora que estava de licença resolveu que não retornaria.

No intervalo de 1996 a 2008, me casei, tive dois filhos e me dediquei a gratificante missão de ensinar. Como me encantei pela minha profissão, tornei-me uma professora apaixonada por um fazer pedagógico que motivasse os meus alunos a aprenderem, que dessem significado para o estudo da História em suas realidades. Por isso, preparava as minhas aulas buscando atividades desafiadoras e prazerosas e que encantassem meus alunos. Devido a minha facilidade com tecnologia, o Colégio Pedro II me convidou para assumir, também, as aulas da Escola 24horas (uma plataforma que integrava o pedagógico com o conhecimento digital e passei a coordenar a Área de História após a escola ser integrada à Rede Pitágoras de Ensino e fui agraciada com um curso de pós-graduação na área de educação oferecido pela Rede Pitágoras.

Em dezembro de 2008 recebi o convite do Colégio Nossa Senhora do Monte Calvário para assumir as aulas de História do Ensino Fundamental II, neste período eu me encontrava com uma necessidade de conhecer uma nova realidade educacional e me desliguei do Colégio Pedro II. Em 2010 recebia este mesmo convite do Claretiano Colégio BH... Neste momento, confesso, que estava tão envolvida em minha jornada de ser professora e mãe que não busquei nenhuma formação, com exceção da participação em Congressos da Rede de Escolas Católicas como cursista e dos Congressos da Rede Claretiana de Ensino com a apresentação de trabalhos com experiências inovadoras criadas por mim no contexto de sala de aula.

O ano de 2009 me trouxe um novo desafio, um filho com diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção - TDA e Dislexia. Iniciava meu interesse na área da educação inclusiva. Mais uma vez, precisei estudar por conta própria, pois para dar conta de seu tratamento precisávamos aumentar a receita e, trabalhando em duas escolas e com dois filhos pequenos, estudar em uma universidade estava fora de questão. Lia todo o material e pesquisei muito sobre o assunto: de legislação a atividades que potencializassem a aprendizagem na inclusão. Mais uma vez meu

fazer pedagógico se transformava: buscava aliar a prática de História com atividades motivadoras e que incluíssem todos os meus alunos. É claro que muitas vezes não obtive o sucesso esperado, mas nunca nenhum aluno ficou impossibilitado de fazer alguma atividade proposta por mim.

Em 2011, resolvi seguir um caminho que não havia seguido ainda. Ser professora da Rede Pública do Ensino de Belo Horizonte. Fiz o concurso e passei, com pouco horário para estudar, não fiquei bem classificada e somente em 2015, quando já nem me lembrava mais deste concurso fui chamada. Abria um novo caminho e agora, com os filhos crescidos e uma situação econômica estável eu poderia assumir este desafio. Então seriam três escolas? Sim, na verdade, são três escolas: duas dividindo os horários pela manhã e a PBH à tarde.

E vamos falar da PBH...

Toda a minha experiência como professora, até 2015 (18 anos) havia sido na Rede Particular de Ensino em escolas nas quais o poder aquisitivo dos meus alunos se encontrava variando entre a classe média e a classe alta. E agora eu iria assumir um cargo de professora de História na Escola Municipal Professor Paulo Freire, no bairro Ribeiro de Abreu, periferia de Belo Horizonte.

E assim, sob a proteção de Paulo Freire, que me ensinou que para o aluno aprender era necessário fazer com que o mesmo aprendesse a ler o mundo para só a partir daí transformá-lo, me tornei professora de uma realidade completamente diferente da qual eu estava acostumada. E lá mais uma vez me fiz borboleta e me “metamorfoseei” ...

Me deparei com uma realidade que me mostrou a importância da minha profissão, que confirmou um preceito que eu já trazia em mim: que para educar, para ensinar, era necessário amar, conquistar. E desta vez precisei entender a realidade dos meus alunos para que eu desse significado para o ensino de História. E mais uma vez me apoiei na ideia de um ensino mais lúdico, prático colocando meus alunos como protagonistas de seus processos de aprendizagem.

E foi então, depois de mais de 20 anos atuando em sala de aula que eu parei para respirar... E percebi que minha vida estava perfeitamente encaixada, um casamento sólido, filhos criados e encaminhados e uma profissão pela qual sou apaixonada. E percebi que o momento de trilhar um novo caminho aparecia bem ali, na minha frente: era o momento de voltar ao sonho, o sonho de estudar novamente, de aprimorar meus conhecimentos para trazer excelência para a minha profissão e

foi assim que iniciei a pós-graduação no Curso de Especialização em tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Ao iniciar o curso foi como se eu tomasse um novo fôlego... Percebi que por meio do meu estudo estaria mais preparada para melhorar a minha prática pedagógica e oferecer aos meus alunos um ensino de qualidade que proporcione a eles uma formação integral como indivíduos atuantes e transformadores da realidade na qual estão inseridos.

Assim eu cheguei em 2020, neste ano a pandemia da Covid-19¹, então, mais uma vez, precisei me reinventar. Afinal, o espaço da sala de aula foi abolido de uma forma abrupta: 18 de março iniciamos o isolamento social, escolas fechadas. Naquele momento, acreditava que este isolamento duraria quinze dias, trinta no máximo. Neste contexto, a educação não poderia ser negligenciada, chagava a hora de aprender mais: aula remota, postagem de vídeos, gravação de aula, gameficação, novos recursos no *Powerpoint*, animações e a utilização de todos os recursos que eu havia aprendido no meu curso de Tecnologias Digitais na Educação. Além de toda a formação técnica, preparar ações que, mesmo a distância, não deixassem a educação se tornar mecanizada. Era preciso manter o caráter humanizado da educação.

E neste panorama como ficariam, meus alunos da periferia? Mais uma vez foi necessário me transformar em uma professora pesquisadora e agora o foco era: como chegar nos meus alunos da periferia (que muitas vezes não possuem recursos materiais necessários para o estudo remoto) neste período de isolamento social? E o meu fazer pedagógico foi ao encontro dos saberes pedagógicos dos meus colegas e juntos estamos trilhando alguns caminhos que, se não forem a solução para o problema, estão sendo os melhores para continuar encantando os estudantes.

Me deparo hoje com a consciência de que na atualidade não basta o professor saber dar aulas. Ele necessita ser um pesquisador para entender a realidade educacional na qual está inserido e atuar nela como um agente de mudança, buscando fortalecer um ensino no qual o aluno é o sujeito do processo e, o professor, aquele que aponta e direciona de forma construtiva o caminho a seguir.

¹ A doença Covid 19 é causada pelo coronavírus e foi descoberta em dezembro de 2019 e se alastrou pelo mundo sendo considerada uma pandemia em 2020. É considerada uma doença infectocontagiosa o que causou medidas de isolamento social, na maioria das nações do mundo.

A minha meta como professora é continuar meus estudos e me tornar uma pesquisadora na área da educação, através do ingresso no Mestrado. Sobretudo, na área do ensino de História, na qual pretendo desenvolver um projeto que busque aliar TICs com o ensino de História na área da gameficação com o objetivo de tornar o aprendizado dos alunos mais instigante e prazeroso.

3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

3.1 Título: HISTÓRIA EM QUADRINHOS SOBRE OS POVOS GERMÂNICOS

3.1.1 Contexto de utilização

A sequência didática apresentada será utilizada para uma aula sobre os costumes dos povos germânicos no Mundo Antigo. Com a aprovação, em 2018, da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Fundamental o estudo sobre os povos germânicos que dominam o Império Romano ao final da Idade Antiga passa a fazer parte da grade curricular do 6º ano.

Geralmente, os conteúdos de História para o 6º ano deixam os alunos bastante motivados pois tratam de assuntos que os deixam bastante curiosos e propícios a aprendizagem. Desta forma, esta sequência didática irá trabalhar de forma a aguçar a curiosidade dos alunos sobre os povos em questão e, ao mesmo tempo, despertar a criatividade que existe em cada um.

Os povos germânicos se dividem em várias tribos que viviam no norte da Europa e que possuem lendas e costumes que encantam os alunos. Através da pesquisa sobre os costumes das tribos germânicas é possível desmitificar a conceituação destes povos como “bárbaros”, denominação dada pelo povo romano.

Além disso, hoje boa parte dos jovens tem prazer em ler HQ. Portanto esta sequência didática irá propiciar que os alunos busquem informações sobre as características individuais destes povos e que eles exerçam a sua criatividade ao elaborarem uma HQ que possa ilustrar o conteúdo trabalhado.

3.1.2 Objetivos

➤ Entender a diversidade cultural que existe entre os povos germânicos, não enquadrando-os como uma única tribo e sim percebendo-os como povos diferentes entre si, por meio de pesquisa histórica em diversas fontes.

- Caracterizar um dos povos germânicos de modo a deixar claro as suas características sociopolíticas e culturais demonstrando as particularidades do povo estudado, por intermédio de pesquisas na internet.
- Analisar de forma crítica o funcionamento das sociedades que habitavam o norte da Europa buscando fazer um paralelo entre estes e os povos romanos, por meio de consultas à diversas fontes históricas e construção de texto.
- Desmitificar o emprego termo “bárbaro” utilizado pelo povo romano ao se referirem aos povos que viviam ao norte da Europa, entendendo que estes nada tem em comum com o significado etimológico da palavra barbárie, visto que possuíam uma organização sociopolítica bem definida, por intermédio da retomada de conteúdo anteriormente estudado sobre a sociedade romana e suas relações com os outros povos da antiguidade.
- Exercitar a criatividade ao produzir uma HQ que aborde de forma clara, objetiva e divertida as características dos povos germânicos, por meio da utilização das TCIs.

3.1.3 Conteúdo

O conteúdo abordado nesta sequência didática faz parte da matriz curricular de História de acordo com a habilidade: (EF06HI14) *Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços* da BNCC do 6º ano. Aborda diversos assuntos da História no período em que se observa a passagem da Idade Antiga para a Idade Média. Entre os assuntos abordados estão a passagem do mundo antigo para o mundo medieval, povos germânicos: sua organização sociopolítica e cultural e a mitologia dos povos Nórdicos.

3.1.4 Ano

Esta sequência didática se aplica ao 6º Ano do Ensino Fundamental da Educação Básica. O motivo pelo qual este ano foi escolhido para a aplicação desta sequência didática é porque o tema que esta aborda faz parte dos conteúdos curriculares presentes na BNCC do Ensino Fundamental para esta série. E, também, porque permite o trabalho com História em Quadrinhos, sendo este o recurso tecnológico utilizado nesta sequência.

3.1.5 Tempo estimado

Esta sequência didática possui um tempo estimado de 05 aulas de 50 minutos.

3.1.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: projetor e *Datashow*, filmes: Como treinar seu Dragão, Valente e Asterix, computadores com acesso à internet, folhas de papel e impressão colorida. Os recursos humanos serão: alunos, professora de História e técnico em informática (entendendo este como aquela pessoa que atua na escola auxiliando os trabalhos no laboratório de informática).

3.1.7 Desenvolvimento

3.1.7.1 Aula 1

1ª aula – Módulo-aula 50 minutos.

Apresentação da temática aos alunos através de uma aula expositiva motivacional.

Nesta aula a professora irá aguçar a curiosidade com a exibição de trailers dos filmes: Como Treinar seu Dragão 1, Valente e Asterix e Obelix e o segredo da poção mágica.

Para a montagem desta aula a professora baixou os trailers para o computador e fez uma montagem utilizando sites próprios para este fim. Para isto foi consultado o site da Tecmundo onde são sugeridos programas que editam filmes de forma gratuita. Para esta sequência didática foi utilizado o Movie Maker da Microsoft por ser de fácil utilização. Tanto o link do artigo da Tecmundo como de tutoriais para a utilização do programa estarão mencionados nas referências para o professor.

Todos estão disponíveis no *Youtube*. Os links estão mencionados nas referências ao professor.

O vídeo deverá ter a duração máxima de 15 minutos só para poder aguçar a curiosidade dos alunos.

Após a exibição do filme, a professora irá explicar que os povos germânicos são divididos em diversas tribos e que cada uma possui as suas próprias características.

O próximo passo desta aula será convidar os alunos a desvendarem as características das tribos germânicas através da explicação das etapas do trabalho de confecção da HQ. Como se trata de uma turma de 6º ano, os alunos receberão uma folha com as orientações do trabalho.

Ao final da aula, a professora deverá apresentar no quadro o nome das principais tribos germânicas que serão pesquisadas pelos alunos. Como sugestão, segue: Vikings, Celtas, Gauleses, Bretões, Vândalos, Normandos, Hunos. Deixando claro que cada aluno poderá pesquisar apenas um dos povos sugeridos.

Figura 01 – Modelo de Folha de Orientação do Trabalho.

TRABALHO DE HISTÓRIA – Data: ___/___/___¶

Tema: Os Povos Germânicos.¶

Objetivos:¶

Conhecer as características dos povos germânicos.¶

Diferenciar os germânicos do povo romano.¶

Entender a diversidade dos povos germânicos.¶

Verificar se os germânicos podem ser descritos como povos bárbaros.¶

Produzir uma HQ sobre os povos germânicos.¶

Orientações:¶

O trabalho é individual.¶

Valor: _____ pontos.¶

Data da entrega: ___/___/___¶

Cada aluno deverá pesquisar as características de uma tribo de povos germânicos previamente escolhida entre as sugestões da professora.¶

O trabalho será avaliado através de um seminário e da correção da HQ.¶

A HQ deverá ser enviada para o e-mail da professora: _____¶

Atividades:¶

1) → Pesquisar as características sociopolíticas e culturais da tribo germânica que você escolheu, anotando em seu caderno as informações mais relevantes.¶

2) → Criar uma HQ, seguindo as orientações da professora e do tutorial sugerido abaixo. A sua HQ deverá conter os elementos principais da sua pesquisa e deverá ser bastante criativa.¶

Tutorial Toondoo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3ZNdzDglRms>¶

3) → Enviar a HQ para o e-mail da professora.¶

¶

Fonte: Elaborada pela autora.

3.1.7.2 Aula 2

2ª aula – Módulo-aula 50 minutos.

A 2ª aula será destinada à pesquisa sobre as características dos povos germânicos e do significado de povo bárbaro, no laboratório de informática da escola. Para esta atividade o professor deve ter a cautela de reservar o laboratório de informática para não correr o risco de não haver disponibilidade de uso no dia.

A pesquisa será realizada através do site de busca Google e os alunos serão orientados sobre o uso da Wikipedia e sobre sugestões de sites de pesquisa (estas sugestões constarão na folha entregue aos alunos no dia anterior e nas referências para os alunos desta sequência didática).

Caso haja algum problema de tecnologia no dia estabelecido para esta aula, sugiro preparar um material prévio juntamente com o responsável pela biblioteca para que os alunos tenham fonte de pesquisa disponível.

3.1.7.3 Aula 3

Esta aula será utilizada para que os alunos se familiarizem com os programas de criação de HQ, disponíveis na internet. Novamente, o professor deve ter a cautela de reservar o laboratório de informática para não correr o risco de não haver disponibilidade de uso no dia.

A professora irá realizar um PAP (passo a passo) sobre a criação de HQ utilizando tecnologias digitais. Através de uma demonstração no programa Pixton os alunos serão levados a aprender o processo de criação de uma HQ.

Existem, na internet, outros sites para a elaboração de História em Quadrinhos. Para esta atividade a opção foi pelo Pixton devido a sua utilização ser mais fácil de ser entendida pelos os alunos.

O link abaixo é um bom tutorial para a utilização do Pixton:

<https://www.youtube.com/watch?v=d4uZ4D5MjUU>

O restante do tempo da aula será destinado para que os alunos iniciem seu processo de criação e, também, para que leiam as tirinhas de Hagar, o horrível que existem disponível na internet.

Ao final da aula, o professor deverá salientar que a HQ deverá ser terminada em casa e deverá lembrar as orientações de envio da HQ para o seu e-mail (como descrito na folha anexa). Caso haja algum aluno que não possua computador e/ou acesso à internet, o professor deverá solicitar à coordenação da escola que o

mesmo possa ir ao laboratório de informática no contraturno para realizar o trabalho. Assim como, deverá orientar o aluno como proceder caso esta situação aconteça.

Caso haja algum problema de tecnologia no dia estabelecido para esta aula, sugiro ao professor, levar para sala tirinhas do germânico Hagar, o horrível, impressas para que os alunos se inspirem para a criação de suas histórias.

Como por exemplo:

Figura 02 – Tirinha do Hagar



Fonte: Adaptada pela autora do site lpm-blog.com.br.

Nas referências ao professor, está listado um site com boas referências sobre este personagem. O Google, na aba imagem, também, fornece boas opções de tirinhas.

3.1.7.4 Aula 4

Esta aula será utilizada para a apresentação das HQs, tanto da parte visual como da parte conceitual. Através de uma roda de conversa informal, os alunos deverão contar as características que descobriram sobre o povo pesquisado.

Deverá ser realizada uma reflexão com os alunos sobre se os povos germânicos são bárbaros ou não.

Além disso, os alunos apresentarão as suas HQs que serão exibidas no *Datashow* da sala.

Caso a sala de aula não possua um *Datashow*, sugere-se a reserva da sala de vídeo (multimídia) para que a atividade seja realizada.

3.1.7.5 Aula 5

Montagem do mural com a exposição das HQs impressas. O professor deve solicitar a impressão colorida das HQs para a montagem de um mural com seus alunos para exibir o resultado do trabalho.

Por isso a necessidade de os alunos enviarem as HQs para o e-mail fornecido pelo professor.

3.1.8 Avaliação

➤ O objetivo *“Entender a diversidade cultural que existe entre os povos germânicos, não enquadrando-os como uma única tribo e sim percebendo-os como povos diferentes entre si, por meio de pesquisa histórica em diversas fontes”* por meio da observação do interesse do aluno ao realizar a pesquisa no laboratório de informática, o professor deverá fazer anotações sobre o comportamento daqueles que mostraram desinteresse sobre a atividade e pedir que os alunos faça o registro de sua pesquisa no caderno.

➤ O objetivo *“Caracterizar um dos povos germânicos de modo a deixar claro as suas características sociopolíticas e culturais demonstrando as particularidades do povo estudado, por intermédio de pesquisas na internet”* será avaliado por meio da conferência das anotações realizadas pelos alunos no momento da pesquisa, observando se são pertinentes às características sociopolíticas e culturais do povo escolhido.

➤ Os objetivos *“Analisar de forma crítica o funcionamento das sociedades que habitavam o norte da Europa buscando fazer um paralelo entre estes e os povos romanos, por meio de consultas à diversas fontes históricas e construção de texto”* e *“Desmitificar o emprego termo “bárbaro” utilizado pelo povo romano ao se referirem aos povos que viviam ao norte da Europa, entendendo que estes nada tem em comum com o significado etimológico da palavra barbárie, visto que possuíam uma organização sociopolítica bem definida, por intermédio da retomada de conteúdo anteriormente estudado sobre a sociedade romana e suas relações com os outros povos da antiguidade”*, serão avaliados por meio da realização de um seminário para que os alunos possam expor oralmente as características dos povos germânicos e para que se faça um paralelo de comparação entre estes e o povo romano. Assim como a verificação se os povos germânicos se encaixam no sentido da palavra bárbaro.

➤ O objetivo *“Exercitar a criatividade ao produzir uma HQ que aborde de forma clara, objetiva e divertida as características dos povos germânicos, por meio da utilização das TCIs”* será avaliado por meio da correção das HQs avaliando a criatividade, a coerência e a veracidade das informações assim como, o uso correto da Língua Portuguesa.

3.2 Título: UMA VIAGEM AO MUNDO ANTIGO

3.2.1 - Contexto de utilização

A sequência didática apresentada será utilizada para uma aula sobre o mundo antigo. Assunto contido na base curricular do 6º ano da Educação Básica.

A história do mundo antigo é um conteúdo que traz certo fascínio para os alunos do 6º ano devido a uma série de desenhos, lendas, mitos e filmes que desde sempre permeiam o cotidiano dos educandos. Aproveitando de que a motivação é o primeiro passo para uma aprendizagem efetiva, esta sequência didática irá trabalhar com curiosidades sobre duas civilizações do mundo antigo: Egito e Pompeia.

Estas curiosidades serão observadas através de uma coletânea de fotos de propriedade da esposa de D Pedro II, Dona Thereza Christina Maria. Por ser uma coletânea de fotos de uma das imperatrizes do Brasil, o conteúdo torna-se ainda mais significativo.

Através da observação das imagens é possível ter a certeza da grandiosidade das duas civilizações e ainda fazer um contraponto sobre a importância da preservação do patrimônio histórico.

As imagens estão disponibilizadas na BNDigital, o que é um diferencial, uma vez que existe a possibilidade de ultrapassar as fronteiras do livro didático e utilizar as tecnologias digitais que tanto despertam o interesse dos nossos alunos.

Por meio da visita virtual à BNDigital, do seu acervo fotográfico, é possível entender a importância das fontes históricas para o estudo da história da humanidade. Entendendo que fontes históricas são todo e qualquer vestígio deixado pelo homem na sociedade na qual ele vivia. E, é possível entender também, a importância em se proteger o patrimônio histórico cultural para que gerações futuras possam, através dele, entender a história da humanidade.

A produção final desta sequência didática será a montagem de um álbum ilustrado contendo imagens e legendas sobre importantes aspectos do Egito e de Pompeia. Este álbum será elaborado utilizando a ferramenta *PowerPoint*, esta ferramenta possui muitos recursos digitais que possibilitam ao aluno criar desde simples apresentações até mesmo animações. A sua escolha se justifica por ela ser uma ferramenta que os alunos já estão mais familiarizados e ser de fácil entendimento para aqueles que a estarão usando pela primeira vez.

Vale ressaltar que esta sequência didática deverá ser aplicada após ministrar os conteúdos de Patrimônio Histórico, Egito e Império Romano, pois ela será uma ferramenta de maturação de conceitos aprendidos nestes assuntos.

3.2.2 – Objetivos

- Aplicar o conceito de patrimônio histórico já apreendido por eles para entender a importância de sua preservação para o estudo da história do mundo antigo.
- Pesquisar na BNDigital as imagens da exposição do acervo fotográfico de Dona Thereza Christina Maria denominado “Uma Viagem ao Mundo Antigo” para a criação do álbum ilustrado.
- Reconhecer através da observação de imagens a qual civilização a mesma pertence para relacioná-la às suas características.
- Perceber o tamanho das construções do Egito Antigo para entender como este povo era inteligente e desenvolvido.
- Reconhecer a importância dos sítios arqueológicos para a preservação de informações importantes sobre a antiga civilização de Pompeia.
- Selecionar 20 imagens das civilizações egípcia e de Pompeia para a criação de um álbum ilustrado.
- Buscar informações sobre as civilizações egípcia e de Pompeia para criar legendas que deem significado às imagens.
- Exercitar a criatividade ao produzir um álbum ilustrado para o registro e fixação dos conteúdos sobre o mundo antigo especificamente: Egito e Pompeia.

3.2.3 – Conteúdo

O conteúdo abordado nesta sequência didática faz parte da matriz curricular de História de acordo com a habilidade *(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.* proposta na Base Nacional Comum Curricular - BNCC do 6º ano. Aborda o conceito de patrimônio histórico, fontes históricas e a história de duas civilizações da antiguidade: Egito e Roma. Sendo que, no conteúdo sobre Roma será feito um recorte e um estudo de caso sobre a cidade de Pompeia.

3.2.4 - Ano

Esta sequência didática se aplica ao 6º Ano do Ensino Fundamental da Educação Básica. O motivo pelo qual este ano foi escolhido para a aplicação desta sequência didática é porque o tema que esta aborda faz parte dos conteúdos curriculares presentes na BNCC do Ensino Fundamental para esta série. Também, porque o estudo da importância de preservar o patrimônio histórico deve ser desenvolvido no 6º ano para que o conceito seja interiorizado servindo como pré-requisito para as séries seguintes.

3.2.5 – Tempo Estimado

Esta sequência didática possui um tempo estimado de 05 aulas de 50 minutos.

3.2.6 – Previsão de Materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: quadro branco, pincel colorido folha xerox contendo o roteiro da atividade para colar no caderno, laboratório de informática, *PowerPoint*, *Datashow* e computador em sala de aula com acesso à internet. E os recursos humano são: professor, técnico de informática (entendo que o técnico de informática é aquele que trabalha como suporte no laboratório da escola) e os alunos.

3.2.7 – Desenvolvimento

3.2.7.1 – 1ª Aula

Apresentação da temática aos alunos através de uma aula expositiva motivacional.

Para esta aula os alunos deverão estar assentados em semicírculo.

Nesta aula a professora irá aguçar a curiosidade dos alunos através da exibição do vídeo: “Pompéia e o vulcão Vesúvio” e, também, da prática da técnica do Brainstorm para ativar o conhecimento prévio dos alunos.

Após organizar a sala de aula, realizar com os alunos a técnica do Brainstorm (Tempestade de Ideias) para ativar os conceitos aprendidos quando os mesmos estudaram os conteúdos sobre Patrimônio e Egito Antigo. Esta técnica consiste em motivar os alunos a se expressarem sobre um tema ou questão

problema e ir anotando no quadro as ideias ou expressões faladas por eles. É importante que todas as ideias sejam levadas em consideração e que as intervenções sejam feitas de forma a não constranger nenhum aluno.

O professor deverá dividir o quadro em duas partes. Em uma delas deverá escrever bem grande e em caixa alta a palavra PATRIMÔNIO e na outra proceder da mesma forma escrevendo EGITO. Em seguida fazer oralmente as seguintes perguntas aos alunos:

- ✓ O que é patrimônio?
- ✓ Deem exemplos de patrimônios históricos.
- ✓ Um patrimônio pode ajudar o historiador a desvendar a história de uma civilização?

Anotar com caneta colorida as opiniões fazendo as inferências quando forem necessárias. Finalizar esta parte concluindo com os alunos a importância da preservação do patrimônio para o estudo de História.

Continuar com o Brainstorm, agora sobre o Egito. Para o Egito, o professor não deverá lançar perguntas direcionadas, mas sim uma mais abrangente e deixar os alunos se manifestarem. Verbalizar para o aluno a seguinte frase e solicitar que eles a completem:

- ✓ O que mais me fascina no Egito é...

Anotar as opiniões com caneta colorida fazendo os comentários pertinentes a cada manifestação. Finalizar esta parte sinalizando para os alunos a importância do Egito para o mundo antigo.

Para a técnica do Brainstorm não deverá ser ultrapassado 15 minutos do tempo da aula.

Abaixo segue dois links interessantes para o professor se informar sobre a técnica do Brainstorm:

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/tempestade-ideias-no-ensino-brainstorming.htm>

<https://www.coladaweb.com/administracao/brainstorming>

Após a discussão sobre o Egito e Patrimônio, convide os alunos a conhecerem um pouco sobre uma cidade do Império Romano chamada Pompeia. Exiba o vídeo: “Pompeia e o vulcão Vesúvio”, disponível no canal do YouTube Nerdologia, através do link <https://www.youtube.com/watch?v=myYeDzmvvs4>. O vídeo apresenta como era a vida em Pompeia e esclarece o que ocorreu quando

da erupção do vulcão Vesúvio. Após a exibição do filme pergunte se Pompeia pode ser considerada um patrimônio histórico e os convide para a realização da atividade entregando o roteiro e fazendo a leitura explicativa do mesmo.

Solicite como tarefa de casa que os alunos façam um registro no caderno sobre as principais informações sobre Pompeia mencionadas no vídeo.

Figura 03 – Sugestão de Roteiro da Atividade

TRABALHO DE HISTÓRIA – Data: ___/___/___

Tema: O Mundo Antigo: Egito e Pompeia

Objetivos:

Fixar o conceito de Patrimônio Histórico e sua importância.

Reconhecer as características do Egito Antigo.

Aprofundar os conhecimentos sobre a Antiguidade.

Conhecer a história da cidade de Pompeia.

Produzir um álbum ilustrado.

Orientações:

O trabalho é individual.

Valor: _____ pontos. - Data da entrega: ___/___/___

Caro (a) Aluno (a)

Neste trabalho vamos fazer uma visita online a uma exposição muito interessante. Trata-se de um acervo fotográfico da esposa do nosso imperador D Pedro II, Dona Thereza Christina Maria. Ela possuía uma coleção de fotos sobre o mundo antigo, mais especificamente sobre Egito e Pompeia, e a BNDigital disponibilizou estas fotografias em seu acervo digital. Através desta visita à exposição, vamos confeccionar um álbum ilustrado sobre o Egito e a cidade de Pompeia utilizando a imagem desta ilustre personagem da nossa história. Siga com muita atenção o roteiro de atividades abaixo.

Roteiro de Atividades:

1) Após assistir o vídeo sobre Pompeia, como tarefa de casa você vai anotar em seu caderno as características desta cidade que mais chamaram a sua atenção. Segue abaixo o link do vídeo para você assistir de novo caso se faça necessário.

<https://www.youtube.com/channel/UCIu474HMt895mVxZdIHXEa>

2) No laboratório de informática você deverá acessar o site da BNDigital (as orientações serão passadas no dia da aula) para visitar a exposição de fotografias. Uma Viagem ao Mundo Antigo – Egito e Pompeia – Nas Fotos da Coleção de Dona Thereza Christina Maria. Escolha 20 imagens para compor seu álbum, sendo 10 do Egito e 10 de Pompeia. Salve-as na pasta criada no computador (nesta aula você terá uma orientação de como salvar as imagens). Segue o link da BNDigital. <http://bndigital.bn.gov.br/exposicoes/uma-viagem-ao-mundo-antigo-egito-e-pompeia-nas-fotografias-da-colecao-d-thereza-christina-maria>

3) Escreva legendas para explicar as suas imagens. As legendas deverão ser de sua autoria, portanto não vale copiar da internet. E atenção quanto a utilização da Língua Portuguesa. Utilize sempre sites confiáveis. Segue um link para você conhecer ótimos sites para realizar a pesquisa. <https://www.unasp.br/blog/6-sites-para-estudar-historia/>

4) Estude em casa a ferramenta PowerPoint. Pois ela irá ajudá-lo na preparação do seu álbum. Segue um link com um tutorial sobre ela. <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/03/como-criar-uma-apresentacao-no-powerpoint.html>

5) No laboratório de informática você vai montar seu álbum ilustrado no Power Point. Seja criativo e utilize bem todos os recursos desta ferramenta. Você deverá unir as imagens e as suas legendas. Atenção: não se esqueça de citar a fonte das imagens, pois elas possuem direitos autorais. Nenhum trabalho será aceito sem a devida citação das fontes.

6) Assim que terminar seu álbum envie-o por e-mail para sua professora: lupaixaohistoria@hotmail.com. Nenhum trabalho será aceito após o prazo de entrega.

7) Estude as informações do seu álbum para apresentá-lo no dia ___/___/___.

Fonte: Elaborado pela autora.

3.2.7.2 – 2ª Aula

A 2ª aula será destinada a consulta a BNDigital com o intuito de visitar a exposição *“Uma Viagem ao Mundo Antigo Egito e Pompeia nas Fotografias da Coleção Dona Thereza Christina Maria”* para visualização e leitura das imagens. Portanto o laboratório de informática deverá ter sido agendado com antecedência.

Nesta aula os alunos deverão selecionar as 20 imagens que irão compor seu álbum ilustrado, sendo: 10 do Egito e 10 de Pompeia.

Para acessar o site o professor deverá informar aos alunos o passo a passo a seguir (compreendendo que os computadores do laboratório de informática já estarão ligados):

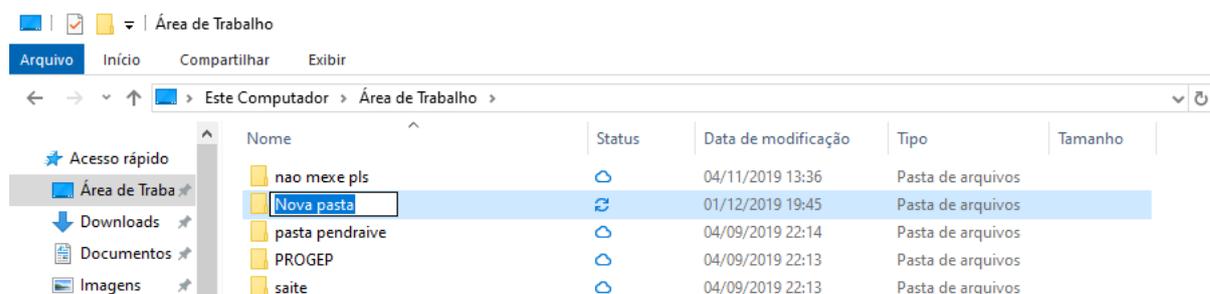
Figura 04 - Organograma



Fonte: Elaborada pela autora.

Após todos conseguirem acessar o site BNDigital, os alunos devem ser orientados a ler o texto introdutório da exposição e a escolher as imagens que mais lhes chamarem a atenção sobre o Egito e Pompeia. Neste momento, o professor deverá orientar os alunos em como salvar as imagens escolhidas. Para isso os alunos deverão criar uma pasta dentro da área de trabalho e nomeá-la como: MUNDO ANTIGO. Veja imagem abaixo.

Figura 05 – Salvar Como



Fonte: Adaptada pela autora do windows explorer

Após este passo, os alunos selecionam a imagem a ser salva e clica na mesma com o botão direito do mouse e seleciona o ícone “Abrir link em uma nova guia”. Observe a imagem.

Figura 06 – Imagens BNDigital



Fonte: Adaptada pela autora do site BNDigital

Abra a imagem acessando a nova guia na barra de ferramentas do Google e salve-a na pasta criada para este fim na área de trabalho.

É importante lembrar aos alunos que como as imagens possuem direitos autorais, quando elas forem utilizadas na montagem do álbum a fonte de pesquisa deverá ser citada.

Caso o laboratório apresente alguma impossibilidade de uso (apesar do agendamento prévio), o professor deverá adiar esta aula pois não é aconselhável que os alunos a façam em casa e não haverá na escola nenhum material que poderá substituir o da exposição. Neste sentido, o professor deve aplicar uma outra atividade de acordo com seu planejamento de etapa para que a aula não fique sem ser dada.

3.2.7.3 – 3ª Aula

Esta aula será utilizada para que os alunos terminem de selecionar as imagens e busquem informações históricas para a construção de suas legendas. Novamente, o professor deve ter a cautela de reservar o laboratório de informática para não correr o risco de não haver disponibilidade de uso no dia.

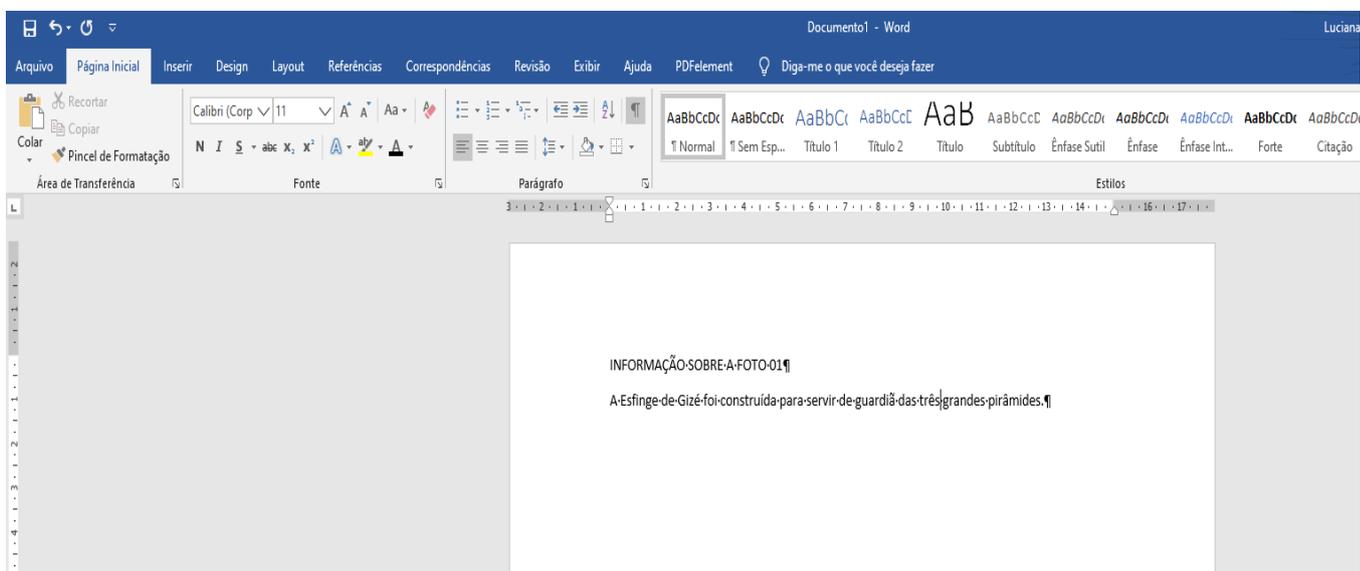
No laboratório de informática, orientar os alunos para que utilizem os mesmos computadores da aula anterior. Eles deverão novamente consultar o site

da BNDigital, ao qual já estarão familiarizados, e acessar a sua pasta de imagem criada na aula anterior.

Dizer aos alunos para utilizar 10 minutos da aula para finalizar a escolha de imagens e após o término deste tempo eles deverão buscar informações e construir as legendas pertinentes a cada imagem com informações historicamente corretas. Mencionar que as legendas deverão ser de própria autoria e que de forma alguma a cópia da informação será aceita. As legendas devem ser escritas em um portador de texto (Ex.: Word), deverão estar numeradas seguindo a ordem das imagens e o documento salvo na área de trabalho.

Observe o exemplo:

Figura 07 – Exemplo de texto no Word



Fonte: Elaborada pela autora a partir do Word

Ao final desta aula espera-se que todos os alunos tenham concluído a atividade proposta. Como tarefa de casa solicitar aos alunos leiam o tutorial sobre *PowerPoint*, disponibilizado através do link abaixo (que constará no roteiro do aluno) e que se familiarizem com a ferramenta *PowerPoint*.

<https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/03/como-criar-uma-apresentacao-no-powerpoint.html>

Caso haja algum problema de tecnologia no dia estabelecido para esta aula, sugiro ao professor, incentivar os alunos a criarem as legendas utilizando seus celulares para a pesquisa ou o livro didático e anotá-las em seu caderno.

3.2.7.4 – 4ª Aula

Esta aula será utilizada para a montagem do álbum ilustrado. O professor, também, deverá ter solicitado o agendamento do laboratório de informática.

Solicitar que os alunos utilizem a ferramenta *PowerPoint* para criar seus álbuns, seguindo a orientação:

SLIDE 01 – Capa Personalizada (cada aluno terá a liberdade de confeccionar a sua capa desde que esta seja pertinente ao tema).

SLIDE 02 – Escrever um pequeno texto introdutório relatando a origem das imagens escolhidas.

SLIDES 03 A 11 – Inserir as imagens e as legendas previamente escolhidas e elaboradas. Lembrar aos alunos de citar a fonte da imagem escolhida.

SLIDE 12 – Escrever as referências bibliográficas consultadas.

SLIDE 13 – Capa de finalização do álbum.

Nesta aula o professor deverá incentivar o aluno a utilizar todas as ferramentas do *PowerPoint* de modo a tornar o álbum bastante criativo.

Ao final da aula os álbuns deverão estar prontos e ser enviados por e-mail para o professor. Caso algum aluno não consiga terminar sugiro que o mesmo termine em casa (lembrando de enviar os arquivos por e-mail ou salvá-los em um ambiente de nuvem para que tenham acesso em casa). Se algum aluno não possuir computador solicitar que o mesmo venha a escola no contraturno para finalizar a atividade (não esquecer de comunicar a coordenação para verificar a possibilidade do uso do laboratório fora do horário escolar).

Na ocorrência de algum imprevisto com o laboratório de informática, sugiro duas possibilidades: o adiamento da aula para uma nova data e seguir o planejamento da etapa ou, então, caso os alunos já estejam familiarizados com o *PowerPoint*, sugerir que eles confeccionem os álbuns como tarefa de casa.

3.2.7.5 – 5ª Aula

Apresentação dos álbuns para a classe através da exibição dos *Powerpoints* confeccionados para este fim.

3.2.8 – Avaliação

A avaliação deste trabalho deverá ser realizada de forma formativa e contínua.

Portanto a avaliação acontecerá da seguinte forma:

✓ Para avaliar se o objetivo: “Aplicar o conceito de patrimônio histórico já apreendido por eles para entender a importância de sua preservação para o estudo da história do mundo antigo” foi alcançado, será feita uma observação das colocações que o aluno irá fazer atividade de Brainstorm. Verificando se elas são pertinentes aos conhecimentos históricos adquiridos.

✓ Anotação no caderno dos principais pontos observados no vídeo sobre a cidade de Pompeia a fim de avaliar se o objetivo “Reconhecer a importância dos sítios arqueológicos para a preservação de informações importantes sobre a antiga civilização de Pompeia”, foi alcançado pelo aluno, verificando a construção correta de conceitos histórico.

✓ Para avaliar se os objetivos: “Pesquisar na BNDigital as imagens da exposição do acervo fotográfico de Dona Thereza Christina Maria denominado “Uma Viagem ao Mundo Antigo” para a criação do álbum ilustrado, Reconhecer através da observação de imagens a qual civilização a mesma pertence para relacioná-la a suas características, Perceber o tamanho das construções do Egito Antigo para entender como este povo era inteligente e desenvolvido, Selecionar 20 imagens das civilizações egípcia e de Pompeia para a criação de um álbum ilustrado”, foi alcançado, o professor deverá observar atentamente o desempenho do alunos no laboratório de informática verificando se o mesmo está acessando o site de forma correta, se está seguindo corretamente as orientações propostas no roteiro de pesquisa e se está conseguindo lidar com as ferramentas de tecnologia digital que estarão sendo utilizadas a fim que as etapas do processo de construção do álbum sejam concluídas no tempo previsto.

✓ Solicitar que os alunos construam legendas, em um portador de texto a escolha deles, que possuam informações históricas corretas sobre as imagens escolhidas, como uma forma de avaliar se o objetivo “Buscar informações sobre as civilizações egípcia e de Pompeia para criar legendas que deem significado às imagens”, foi alcançado. As legendas deverão ser escritas seguindo os padrões da norma culta da Língua Portuguesa apresentando coerência e coesão textual.

✓ A avaliação se o objetivo “Exercitar a criatividade ao produzir um álbum ilustrado para o registro e fixação dos conteúdos sobre o mundo antigo especificamente: Egito e Pompeia” foi alcançado, ocorrerá por meio da elaboração de uma apresentação de *PowerPoint* que servirá de portador do álbum ilustrado.

Neste sentido será avaliado os seguintes aspectos da apresentação: criatividade, quantidade de imagens e legendas, citação da fonte das imagens, texto próprio para as legendas e que estejam historicamente corretos obedecendo os padrões na norma culta da Língua Portuguesa e citação das referências bibliográficas. E a apresentação oral do aluno no dia da exibição do seu álbum ilustrado.

3.3 – Título: NARRATIVAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS OCORRIDOS NO INÍCIO DA REPÚBLICA BRASILEIRA

3.3.1 – Contexto de Utilização

A sequência didática apresentada será utilizada para uma aula interdisciplinar envolvendo os componentes curriculares de História e Produção de Texto sobre as trajetórias e conquistas dos negros, das mulheres e dos indígenas nos anos iniciais da República do Brasil. Este assunto está contido na base curricular do 9º ano da Educação Básica.

A temática de trabalho visa proporcionar aos alunos uma visão sobre as conquistas dos grupos que sempre foram considerados minoritários na história do Brasil. Ao abordar os movimentos sociais que os mesmos protagonizaram é possível perceber que os negros, as mulheres e os indígenas não eram passivos diante das suas realidades, ao contrário do que muitas vezes habita o ideário popular.

O que muitas pessoas acreditam é que os negros, as mulheres e os indígenas pouco ou nada fizeram para mudar a sua realidade diante da sociedade brasileira desde a colonização do Brasil.

Neste estudo, os alunos irão se apropriar do saber histórico para construir uma narrativa que demonstre a luta destes grupos em busca de seus direitos sociais. Criando assim, uma nova percepção histórica sobre a participação destes na sociedade brasileira.

Para se construir a narrativa será utilizada a técnica do *storytelling*. Esta técnica consiste em uma contação de história propriamente dita como forma de passar o conhecimento e exercitar a criatividade dos alunos.

A técnica do *storytelling* leva os alunos a apreender o conteúdo uma vez que, os permite utilizar diversas técnicas em suas narrativas e, também, que estas sejam coletivas possibilitando a criação de verdadeiras inferências sobre a sociedade em que eles estão inseridos.

Rodrigo Cogo, em sua obra *Storytelling: As narrativas da memória na estratégia da comunicação*, sugere que: as narrativas não têm a intenção de simplesmente contar fatos e momentos, ela se utiliza da memória coletiva junto com a memória individual para aprimorar o fato, não somente informando, mas também envolvendo os interlocutores. Isto ocorre porque as histórias possuem características colaborativas, já que usam experiências culturais do narrador e do ambiente em que o mesmo está inserido.

Para o enriquecimento da narrativa, é possível utilizar as ferramentas disponíveis no ciberespaço. Portanto, esta sequência didática prevê a utilização de várias ferramentas tecnológicas para a construção do conhecimento acerca dos movimentos sociais que ocorreram nos anos iniciais da República no Brasil.

Os alunos serão motivados a entender a luta de negros, mulheres e indígenas na conquista de seus direitos e construir uma narrativa verdadeira por meio da construção de texto colaborativo, utilizando para isso a ferramenta wiki, elaborando um roteiro para a apresentação através da ferramenta Prezzi e por fim fazer um pequeno vídeo que será criado através de uma ferramenta chamada Flipgrid. Utilizando estas ferramentas os alunos colocarão em prática os elementos existentes em uma narrativa, conteúdo abordado na disciplina Produção de Texto. Pressupõe-se que os alunos já consigam, visto que este conteúdo é revisional, entender os seguintes pontos: foco narrativo em primeira e terceira pessoa, tipos de personagens, tipos de narrador e noções de tempo e espaço; como elementos de uma narrativa.

Espera-se, portanto, que após a aplicação desta sequência didática os alunos do 9º ano tenham sido capazes de desenvolver uma narrativa que conte a história de como foi a atuação dos negros, das mulheres e dos indígenas nos primeiros anos da República Brasileira de forma significativa.

3.3.2 - Objetivos

Ao realizar a sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

➤ Identificar como os negros foram tratados após a abolição da escravidão por meio da análise e discussão de textos que abordam o assunto para assim entender a realidade com a qual se depararam na condição de libertos.

- Avaliar a importância da participação dos negros na sociedade brasileira, de forma que esta discussão possa servir de análise para a compreensão sobre a formação da identidade do povo brasileiro por intermédio de atividades propostas no decorrer das aulas.
- Compreender a luta pelos direitos das mulheres como uma conquista alicerçada em acontecimentos históricos mundiais como forma de perceber que estes movimentos ocorreram em uma contínua temporalidade histórica por meio de pesquisas científicas.
- Identificar as principais reivindicações dos povos indígenas no contexto republicano, entendendo este processo como uma herança da época da colonização, por intermédio da leitura de textos que demonstram a luta das minorias sociais no Brasil.
- Compreender que as conquistas dos negros, das mulheres e dos indígenas só foram alcançadas por intermédio dos movimentos sociais percebendo que estes são vitais para o surgimento de uma sociedade mais justa.
- Discutir quais são os elementos típicos de um texto narrativo, relembando as suas características diversas para a construção de um texto coeso.
- Apropriar-se dos estilos de linguagens próprios para se criar uma *storytelling* de modo a poder usar diferentes ferramentas para este fim.
- Utilizar ferramentas digitais para construção do texto narrativo com o objetivo de se criar uma *storytelling* interessante.
- Entender a importância de se consultar diversas fontes históricas como: imagens, documentos, relatos, sites, para a construção do saber histórico que comprovem a importância dos movimentos sociais.

3.3.3 - Conteúdo

Esta sequência didática se encaixa nos conteúdos de História e Produção de Texto.

Em História:

- Movimentos Sociais: negros, indígenas e mulheres durante os anos iniciais da República Brasileira. Este conteúdo aborda como foi a inserção dos negros na sociedade pós-abolição discutindo a participação desta parcela da população na formação econômica, política e social do Brasil. É abordado também as conquistas dos direitos civis, políticos e sociais dos três grupos bem como a

lógica da inclusão dos direitos dos indígenas e das mulheres no contexto republicano.

Em Produção de Texto:

➤ Revisão do texto narrativo e seus elementos característicos. Identificação de foco narrativo, tipo de narrador, estruturação da narrativa e noção de tempo e espaço.

3.3.4 - Ano

9º ano do Ensino Fundamental.

O motivo da escolha da turma para aplicação desta sequência didática é que esta temática está contida na habilidade *(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais* da Base Nacional Comum Curricular - BNCC de História para esta série, visto que o tempo histórico em que ocorrem estes fatos é justamente a Idade Contemporânea. E, também, porque no 9º ano os alunos já possuem uma ideia concretizada do que é uma narrativa podendo este conteúdo ser ministrado em forma de uma revisão.

3.3.5 – Tempo estimado

Esta sequência didática possui um tempo estimado de 09 aulas de 50 minutos. Sendo 06 aulas de História e 03 aulas de Produção de Texto.

3.3.6 – Previsão de Materiais e Recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: livro didático, quadro branco, pincel colorido, folha xerox contendo o roteiro da atividade para colar no caderno e as atividades de Produção de Texto, laboratório de informática com computadores individuais com acesso à internet, celulares, *Datashow* e computador em sala de aula com acesso à internet, plataforma *TEAMS* (a Microsoft disponibilizou o recurso gratuitamente) para o uso da ferramenta *wiki*, site do *Prezi* e o aplicativo (poderá ser utilizado o site) *Flipgrid*. Os recursos humanos serão: alunos, professores de História e Produção de Texto, técnico em informática (entendendo este como aquela pessoa que atua na escola auxiliando os trabalhos no laboratório de informática).

3.3.7 – Desenvolvimento

3.3.7.1 – 1ª Aula

1ª aula – História

Em sala de aula: Apresentação da temática aos alunos através de uma aula expositiva.

Nesta aula, a professora irá distribuir o planejamento da atividade para os alunos (Apêndice A) e será feita a leitura do mesmo e uma explicação sobre as linhas gerais do trabalho.

Será explicado, também, que a produção final do trabalho é a criação de uma *storytelling*. Neste momento, o professor pode explicar aos alunos de forma bem simples o que é uma *storytelling*. Ou seja, que é uma técnica de contação de histórias e por isso a interdisciplinaridade com Produção de Texto, pois eles farão a contação de história por meio do texto narrativo colaborativo utilizando para isso diversos meios.

A seguir a turma será organizada em seis grupos de trabalho (esta divisão deverá ser feita pelo professor evitando, assim, a formação de grupos homogêneos. Trabalhos em grupo se desenvolvem melhor quando há indivíduos com diversos perfis trabalhando juntos). Cabendo ao professor divulgar esta organização.

Para dividir os grupos foi utilizado a técnica de agrupamento por numeração e cores. Nesta técnica o professor numera os alunos de acordo com a quantidade de grupos que se quer formar, neste caso seis. Numera-se os seis primeiros nomes da chamada e a partir daí repete-se a numeração. Após todos estarem numerados atribui-se uma cor para cada grupo. Observe a tabela abaixo com o nome dos alunos e seus respectivos grupos.

Figura 8 – Tabela de organização dos alunos por grupo de trabalho

Aluno	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	
Ana Carolina Moreira Santiago Pereira																							
Ana Clara de Souza Ferreira																							
Ana Tereza de Castro Ferreira																							
Arthur Rodrigues dos Santos																							
Bernardo Bernardino Palente																							
Bruna Silva Soares Cunha																							
Christelle Daynne de Costa e Silva																							
Gabriel Patrício Andrade																							
Gabriela Eugênio Oliveira Ribeiro Guedes																							
Gabriela Mendes Tolentino																							
Ismael Miranda Serafim Ferreira																							
Izadora Alexandra Damascena																							
João Vitor Andrade Paiva																							
Larissa Samour Amara																							
Livia Oliveira Toledo																							
Livia Rodrigues Soralick																							
Maria Vitória Martins Brito																							
Maria Vitória Rappahel de Mendonça Paulino																							
Geekê																							
Mariana Martins Machado Magalhães																							
Priscila Redolf Gonçalves																							
Sarah Romaldo Pezes																							
Sophie Lamarque Ferreira de Oliveira																							

Fonte: Elaborada pela autora.

Após a organização dos grupos, atribuir os temas como explicado na folha de planejamento (Apêndice A). Cada tema deverá ser dividido em dois subtemas distintos. Ou seja, a temática dos negros será trabalhada a partir de dois subtemas.

O mesmo ocorrerá com os indígenas e as mulheres. Estes subtemas podem ser escolhidos pelo professor quando o mesmo fizer o seu planejamento para a aplicação desta sequência didática. Os subtemas que constam no planejamento entregue aos alunos (Apêndice A) são apenas sugestões.

Estes subtemas foram escolhidos porque fazem parte do material utilizado pelos alunos do 9º ano. Em seu livro didático História Sociedade e Cidadania, Alfredo Boulos Júnior, aborda no capítulo 04 o tema desta sequência didática e já o apresenta dividido em subtemas. Como os alunos possuem o material e este precisa ser trabalhado, os subtemas sugeridos foram acatados. Nesta aula será explicado aos alunos que os mesmos devem buscar outras fontes de pesquisa sugeridas a eles no planejamento.

Após este momento, permitir que os alunos tirem as dúvidas eventuais que possam surgir a respeito do trabalho. Caso, após as dúvidas, ainda sobre algum tempo da aula o professor pode pedir aos alunos para se reunirem em grupo e iniciar os trabalhos.

3.3.7.1 – 2ª Aula

2ª aula – Produção de Texto

Em sala de aula: Revisão sobre as características do texto narrativo.

Nesta aula o professor deverá preparar uma aula sobre o texto narrativo. A aula pode ser dada utilizando a didática que o professor achar melhor. Podendo ser expositiva, assistir uma videoaula, aula com atividades entre outras estratégias.

Neste caso, em específico, o professor de Produção de Texto preparou uma aula expositiva revisional (pois este conteúdo não se encontrava no material didático dos alunos) e uma folha de atividades. Sendo que os primeiros 20 minutos da aula foram utilizados para a explanação do conteúdo e 30 minutos para a realização do exercício.

O material a ser utilizado em produção de Texto é de responsabilidade do professor da disciplina e deverá ser elaborado contendo atividades sobre texto narrativo.

3.3.7.1 – 3ª Aula

3ª aula – História

Aula realizada no laboratório de informática da escola. Lembre-se que você deverá reservar o laboratório para que esta aula aconteça.

Esta aula será realizada no laboratório de informática da escola onde os alunos iniciarão as suas pesquisas sobre cada um dos subtemas para complementar o material que já possuem em seu livro didático.

Durante a aula o professor vai passar uma lista onde os alunos informarão os seus endereços de e-mail. Caso o aluno não tenha e-mail será necessário a criação de um.

É aconselhável que os alunos salvem o material já pesquisado e selecionado, pois eles o utilizarão na aula seguinte.

Caso ocorra algum problema e os alunos não possam utilizar o laboratório de informática, organize os alunos em sala de aula em grupo e permita que as pesquisas sejam feitas utilizando os celulares.

Caso ainda não seja possível o uso dos celulares, os grupos deverão ler o texto do livro didático e ir selecionando as ideias que farão parte de sua *storytelling*.

Como tarefa de casa solicitar que as pesquisas sejam finalizadas em casa e que tragam o conteúdo pesquisado para próxima aula em pen-drive ou enviado em seus próprios e-mails, ou ainda salvos em ambiente de nuvem (explicar aos alunos que ambiente de nuvem são os drives virtuais como *OneDrive* e o *GoogleDrive*).

3.3.7.1 – 4ª Aula

4ª aula – História

Aula realizada no laboratório de informática da escola. Lembre-se que você deverá reservar o laboratório para que esta aula aconteça.

Esta aula em específico só será realizada caso não ocorra nenhum problema de tecnologia. Se houver uma impossibilidade de utilização de tecnologia, o professor deve seguir com o conteúdo normal em sala de aula e adiar a aula destinada ao trabalho para quando for possível a utilização do laboratório.

Nesta aula o professor vai iniciar o trabalho da construção de um texto narrativo de forma colaborativa através do ambiente *wiki*. Portanto vai solicitar aos alunos que acessem a ferramenta Microsoft *TEAMS*, disponibilizada gratuitamente na internet, através do endereço eletrônico:

<https://products.office.com/pt-br/microsoft-teams/group-chat-software>

Esta plataforma foi a escolhida porque ela permite trabalhar em um ambiente *wiki* de fácil execução. Caso o professor já tenha familiaridade com outras ferramentas *wiki* poderá utilizar a que melhor convier.

Para utilizar a plataforma *TEAMS* com os alunos na escola, o professor deverá se preparar para a sua utilização em seu horário de planejamento na escola ou em casa, pois será necessário a criação de uma equipe dentro desta plataforma e, também, preparar o aplicativo *wiki* para ser utilizado pelos alunos. Para isso ele deverá assistir aos tutoriais sugeridos no próprio site da Microsoft ou então, o webinar da Big Brain Educacion, acessando-os através dos endereços eletrônicos abaixo:

<https://support.office.com/pt-br/article/treinamento-em-v%C3%ADdeo-do-microsoft-teams-4f108e54-240b-4351-8084-b1089f0d21d7>

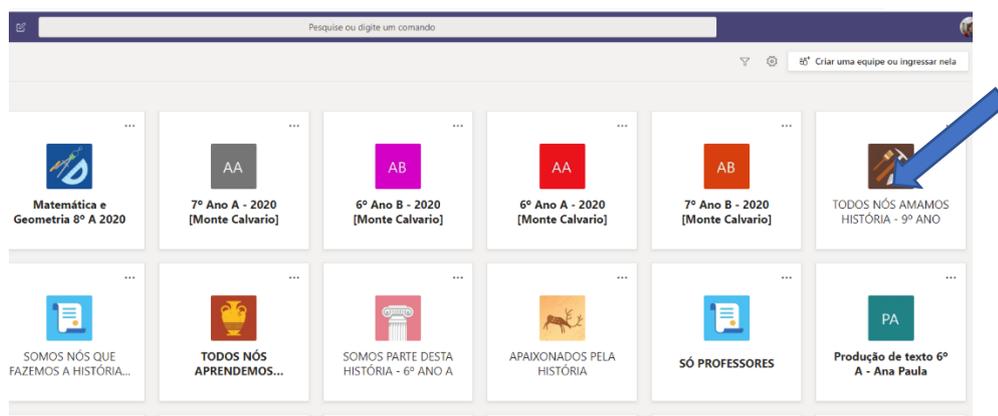
<https://www.youtube.com/watch?v=ZU6UUNilbVw>.

Estes tutoriais são apenas sugestões. Existem diversos outros que podem ser consultados. O que o professor não deve fazer, de forma alguma, é dar esta aula sem estar devidamente preparado.

Durante a aula o professor vai solicitar aos alunos que façam login no site da plataforma *TEAMS* (o aluno deve usar o e-mail informado ao professor na aula anterior).

Ao entrar na plataforma o aluno deverá procurar a equipe “Todos nós amamos História”. Clicar nesta equipe e aguardar o comando do professor.

Figura 9 – Equipes no Microsoft Teams

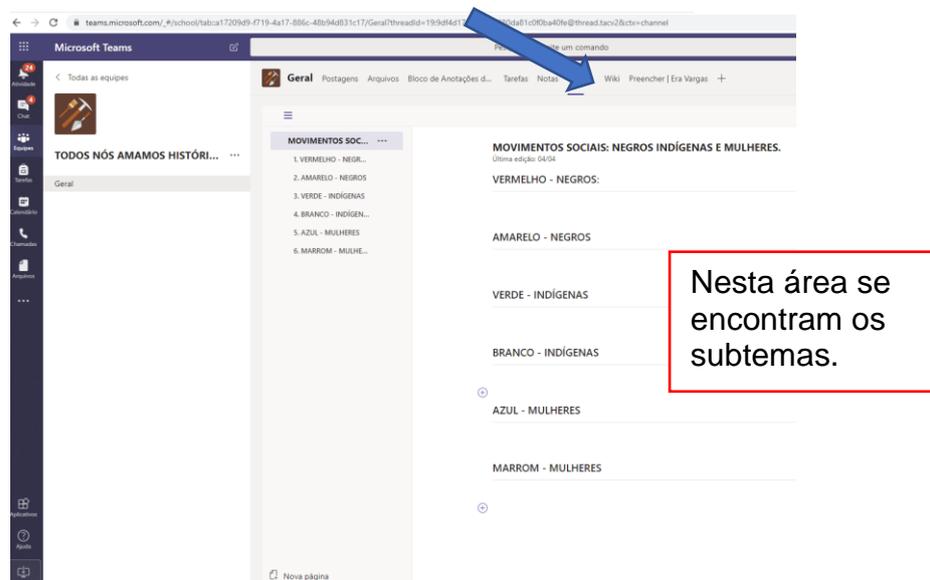


Fonte: Adaptada pela autora do site Microsoft Teams

Assim que todos acessarem a equipe o professor deverá solicitar aos alunos que acessem o aplicativo *wiki*. Ao acessar, o aplicativo irá abrir na página de

edição de texto. Cada grupo deverá digitar sua produção no local determinado de acordo com o seu subtema.

Figura 10 – Aplicativo Wiki



Fonte: Adaptada pela autora do site Microsoft Teams

A organização textual deverá seguir o que será proposto pela professora de Produção de Texto em suas aulas.

3.3.7.1 – 5ª Aula

5ª aula – Produção de Texto

Aula realizada no laboratório de informática da escola. Lembre-se que você deverá reservar o laboratório para que esta aula aconteça.

Esta aula em específico só será realizada caso não ocorra nenhum problema de tecnologia. Se houver uma impossibilidade de utilização de tecnologia, o professor deve seguir com o conteúdo normal em sala de aula e adiar a aula destinada ao trabalho para quando for possível a utilização do laboratório.

Nesta aula o professor deverá dar continuidade a 4ª aula para que os alunos finalizem os textos através da ferramenta *Wiki* para que ele possa corrigi-los.

Esta correção será feita no momento de planejamento do professor que acessará a equipe através da Plataforma *TEAMS* e terá acesso aos textos dos alunos.

3.3.7.1 – 6ª Aula

6ª aula – História

Aula realizada no laboratório de informática da escola. Lembre-se que você deverá reservar o laboratório para que esta aula aconteça.

Esta aula em específico só será realizada caso não ocorra nenhum problema de tecnologia. Se houver uma impossibilidade de utilização de tecnologia, o professor deve seguir com o conteúdo normal em sala de aula e adiar a aula destinada ao trabalho para quando for possível a utilização do laboratório.

Esta aula será destinada a preparação de duas atividades: a apresentação no *Prezzi* e a gravação de vídeo no *Flipgrid*. Para isso o professor terá que fazer um estudo, em seu horário de planejamento sobre estas ferramentas. Sugere-se tutoriais, seguem abaixo os links:

<https://prezi.com/view/ST4tlpqvAhYLNQEcsWZd/>

<http://edu.bigbrain.com.br/webinar-flipgrid-agradecimento-03-04>

Os alunos serão orientados a acessar o *Prezzi* e montar uma apresentação do seu texto narrativo para a sala, assim como fazer uma gravação no aplicativo *Flipgrid* de um vídeo de 2'30 narrando uma importante conquista dos grupos estudados. Essa orientação ocorrerá no momento da aula com a exibição do passo a passo dos aplicativos concomitante ao acesso dos alunos.

Ou seja, o professor deve transmitir no telão do laboratório como usar o *Prezzi* e o *Flipgrid* ao mesmo tempo em que os alunos os acessam nos computadores.

Caso não seja possível acontecer esta ação, o professor deverá solicitar ajuda ao técnico de informática do laboratório e ir atendendo aos alunos na medida em que eles desenvolvem a tarefa.

3.3.7.1 – 7ª Aula

7ª aula – História

Aula realizada no laboratório de informática da escola. Lembre-se que você deverá reservar o laboratório para que esta aula aconteça.

Esta aula em específico só será realizada caso não ocorra nenhum problema de tecnologia. Se houver uma impossibilidade de utilização de tecnologia, o professor deve seguir com o conteúdo normal em sala de aula e adiar a aula destinada ao trabalho para quando for possível a utilização do laboratório.

Esta aula será uma continuação da aula anterior onde os alunos terão a oportunidade de finalizar o trabalho no *Prezzi* e no *Flipgrid*.

3.3.7.1 – 8ª Aula

8ª aula – História

A 8ª e a 9ª aula serão utilizadas para a apresentação dos trabalhos em sala de aula utilizando o *Datashow* da sala. E a finalização do processo de avaliação do trabalho realizado.

3.3.7.1 – 9ª Aula

9ª aula – Produção de Texto

A 8ª e a 9ª aula serão utilizadas para a apresentação dos trabalhos em sala de aula utilizando o *Datashow* da sala. E a finalização do processo de avaliação do trabalho realizado.

3.3.8 – Avaliação

A avaliação deste trabalho deverá ser realizada de forma formativa e contínua.

Portanto a avaliação acontecerá da seguinte forma:

✓ Para avaliar se o objetivo: “Identificar como os negros foram tratados após a abolição da escravidão através da análise de textos que abordam o assunto para assim entender a realidade com a qual se depararam na condição de libertos” foi alcançado, o professor de História deverá observar a efetividade das leituras e pesquisas realizadas pelos alunos através da organização das informações encontradas e as anotações utilizadas feitas pelos mesmos no caderno.

✓ Os objetivos “Avaliar a importância da participação dos negros na da sociedade brasileira, de forma que esta discussão possa servir de análise para a compreensão sobre a formação da identidade do povo brasileiro” e “Compreender que as conquistas dos negros, mulheres e indígenas só foram alcançadas através dos movimentos sociais percebendo que estes são vitais para o surgimento de uma sociedade mais justa” serão avaliados, pelos professores de História e Produção de Texto, por meio da apresentação oral dos trabalhos em grupo ao final de sua execução.

✓ A avaliação dos objetivos “Compreender a luta pelos direitos das mulheres como uma conquista alicerçada em acontecimentos históricos mundiais como forma de perceber que estes movimentos ocorreram em uma contínua temporalidade histórica” e “Identificar as principais reivindicações dos povos indígenas no contexto republicano, entendendo este processo como uma herança da época da colonização” será feita pelo professor de História por meio do acompanhamento das pesquisas realizadas para a montagem dos trabalhos e anotação dos resultados destas pesquisas.

✓ O objetivo “Discutir quais são os elementos típicos de um texto narrativo, relembrando as suas características diversas para a construção de um texto coeso” será avaliado pelo professor de Produção de Texto por meio da correção dos textos elaborados pelos alunos.

✓ Os objetivos “Apropriar-se dos estilos de linguagens próprios para se criar uma *storytelling* de modo a poder usar diferentes ferramentas para este fim” e “Utilizar ferramentas digitais para construção do texto narrativo com o objetivo de se criar uma *storytelling* de forma criativa” serão avaliados pelos professores de História e de Produção de Texto em dois momentos distintos: 1º momento a partir da observação da utilização correta das ferramentas propostas (*wiki*, *prezzi* e *flipgrid*) e em um 2º momento na hora da apresentação do trabalho verificando se a ferramenta foi bem utilizada possibilitando aos alunos a construção do saber histórico e o exercício da criatividade.

✓ Para avaliar o objetivo “Entender a importância de se consultar diversas fontes históricas como: imagens, documentos, relatos, sites, para a construção do saber histórico que comprove a importância dos movimentos sociais” o professor de História irá observar as fontes consultadas durante as pesquisas.

3.4 – Título: RENASCIMENTO CULTURAL: UMA EXPERIÊNCIA VIRTUAL DE GALERIA DE ARTE UTILIZANDO O FACEBOOK

3.4.1 – Contexto de utilização

A sequência didática apresentada será utilizada para uma aula envolvendo o componente curricular de História sobre o período do Renascimento Cultural iniciado na Itália a partir do século XV. Este assunto está contido na base curricular do 7º

ano da Educação Básica. A mesma, também, dará ênfase na utilização de uma rede social no contexto da sala de aula.

O tema escolhido para esta sequência didática fundamenta-se por ser um dos conteúdos obrigatórios da BNCC para o 7º ano e por este ser um dos assuntos que fundamentam a mudança na mentalidade de pensamento do homem medieval para o pensamento moderno.

Além disso é um conteúdo que por si encanta os alunos pois muitos deles já navegaram pelo universo de Leonardo Da Vinci, Shakespeare, Michelangelo, Galileu Galilei entre tantos outros gênios. E os que não os conhecem, também, ficam curiosos ao serem apresentados às ideias destes pensadores renascentistas.

Esta sequência didática foi elaborada pensando na utilização do ciberespaço através da rede social Facebook e da plataforma de estudos Goconqr. É importante, aqui, entender o que é ciberespaço, o que é Facebook e o Goconqr.

De acordo com a publicação *Léxico Ciborgue* entende-se por ciberespaço

[...] o território que surge da interconexão mundial dos computadores, a internet. Não se refere apenas à infraestrutura material da comunicação digital, mas também ao universo oceânico de informações que ela abriga. É um espaço com existência tão real quanto qualquer outro. (SALES, [2020?], p.3).

O ciberespaço faz parte da realidade dos alunos do século XXI e não há meios de separá-los do que chamados de realidade virtual para mantê-los somente em um mundo de realidade analógica, pois para estes indivíduos uma realidade não se dissocia da outra e o ciberespaço é considerado um espaço de existência real, como mencionado anteriormente.

O *Facebook* é uma das redes sociais mais utilizadas no mundo, onde seus usuários podem interagir através de postagens de fotos, comentários e vídeos sobre quaisquer assuntos com milhares de pessoas. É uma rede social que permite tanto a criação de páginas públicas como o de grupos fechados, o que permite uma segurança relativa de seus usuários e suas postagens. É importante que salientar que redes sociais são as relações envolvendo diversas pessoas que possuam interesses comuns e interagem em torno destes. No caso, o *Facebook* seria um exemplo de rede social digital.

O trabalho realizado com o *Facebook* será a criação de uma galeria de arte digital e para este fim será utilizada uma outra ferramenta digital chamada *Goconqr*.

O *Goconqr* é uma plataforma digital que permite ao aluno organizar seu estudo através de várias ferramentas digitais. A ferramenta utilizada será Flashcards.

É inegável que os alunos, nos dias de hoje, vivem em um ambiente cercado de música, cores, movimentos enfim interatividade que muitas vezes se difere das ainda tradicionais salas de aula. Portanto torna-se necessário adequar a educação às TICs levando os discentes aprenderem de forma mais efetiva o conhecimento ministrado em nossa sala de aula.

Desta forma, esta sequência didática pretende demonstrar como um conteúdo do 7º ano da Educação Básica que trata de um assunto presente na história do século XV pode ser relacionado às tecnologias digitais presentes no século XXI, aproximando-a da realidade dos alunos.

3.4.2 – Objetivos

Ao realizar a sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Compreender o conceito de Renascimento Cultural por meio de aula expositiva e leitura de textos que exemplifiquem o pensamento da época e realização de exercícios.
- Identificar o pensamento renascentista por meio da análise de obras, e pesquisa de suas características, produzidas pelos artistas renascentistas em diversos campos culturais: pintura, escultura, literatura e astronomia.
- Entender os ideais humanistas surgidos durante o Renascimento Cultural por intermédio da identificação das principais ideias defendidas pelos autores renascentistas.
- Diferenciar obras de arte renascentistas das obras produzidas na Idade Média por meio da apropriação das características e técnicas de pintura desenvolvidas por eles, comparando imagens produzidas na época medieval e imagens renascentistas.
- Utilizar ferramentas digitais como o *Goconqr* e o Facebook de forma a construir o saber histórico e protagonizar a própria aprendizagem.

3.4.3 – Conteúdo

Esta sequência didática se encaixa no conteúdo de História sobre Renascimento Cultural. O Renascimento Cultural, compreendido entre os séculos

XV e XVIII, surgido em Florença, na Itália foi um movimento cultural de renovação do pensamento humano, onde o homem, através do uso da razão passa a enxergar o mundo através do antropocentrismo.

3.4.4 – Ano

7º ano do Ensino Fundamental.

O motivo da escolha da turma para aplicação desta sequência didática é que esta temática está contida na habilidade (EF07HI04) *Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados* da Base Nacional Comum Curricular - BNCC de História para esta série, visto que o tempo histórico em que ocorrem estes fatos é justamente a Idade Moderna. E, porque é um conteúdo que permite fazer um trabalho interessante utilizando uma das ferramentas do *GoConqr* chamada Flashcards e do *Facebook*.

3.4.5 – Tempo Estimado

Esta sequência didática possui um tempo estimado de 05 aulas de 50 minutos.

3.4.6 – Previsão de Materiais e Recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: livro didático, quadro branco, pincel colorido folha xerox contendo o roteiro da atividade para colar no caderno, laboratório de informática com computadores individuais com acesso à internet, celulares (caso haja necessidade), *Datashow* e computador em sala de aula com acesso à internet, plataformas *Goconqr* e *Facebook*. Os recursos humanos serão: alunos, professora de História e técnico em informática (entendendo este como aquela pessoa que atua na escola auxiliando os trabalhos no laboratório de informática).

3.4.7 – Desenvolvimento

3.4.7.1 – 1ª aula

Aula expositiva sobre o conteúdo tendo como referência o material utilizado pelos alunos, neste caso o livro *História e Cidadania*, do autor Alfredo Boulos Junior.

Sugiro como enriquecimento da aula, um tour virtual pela Capela Sistina, e para isso será necessário um data show conectado à internet. O objetivo deste tour é visualizar as principais características da arte renascentista.

Para acessar o tour, basta clicar no link abaixo:

<http://m.museivaticani.va/content/museivaticanimobile/en/collezioni/musei/cappella-sistina/tour-virtuale.html>

Como atividade de casa, entregue a folha explicando a atividade e peça aos alunos escolherem um artista do Renascimento Cultural para pesquisar uma obra e suas características. Saliente que o artista escolhido pode ser um representante da pintura, da escultura, da literatura e da astronomia. Peça, também, que eles realizem as atividades sugeridas no material didático dos mesmos.

Caso o professor não tenha acesso ao *Datashow* com internet, poderá confeccionar, com imagens, cartões com exemplos da arte Renascentista e à medida que a aula for acontecendo estes cartões podem passar pelos alunos para que eles visualizem as obras e reconheçam as suas características.

Figura 11 – Modelo de Orientação da Atividade

TRABALHO DE HISTÓRIA – Data: ___/___/___

Tema: O Renascimento Cultural

Objetivos:

Reconhecer as principais características da arte renascentista.

Entender o pensamento humanista da época.

Orientações:

O trabalho será realizado em grupo

Valor: _____ pontos. - Data da entrega: ___/___/___

Utilizando o FlipGrid produza um vídeo de 2'30 sobre uma das conquistas sociais alcançadas pelo grupo social com o qual seu grupo está rabalhando (o professor irá orientar como utilizar a ferramenta).

Atividade

- 1) Pesquise um artista do Renascimento e uma obra do mesmo.
- 2) Faça uma pequena biografia do artistas contendo suas principais ideias.
- 3) Realize uma pesquisa sobre a obra escolhida apontando as principais características do Renascimento Cultural observadas na mesma.
- 4) Construa um flashcards composto de dois cards. Um para a obra e outro para o autor. Na frente do card colocar sempre a imagem e no verso as informações. Os cards deverão ser confeccionados na plataforma on-line Goconqr.
<https://www.goconqr.com/pt-BR>.

As demais orientações serão passadas pelo professor durante as aulas destinadas ao trabalho

Fonte: Elaborada pela autora.

3.4.7.1 – 2ª aula

Esta aula será dividida em dois momentos.

O primeiro momento será em sala de aula onde o professor deverá ouvir a seleção de artistas feita pelos alunos. O ideal é que não haja artistas repetidos devendo o professor mediar com sugestões uma nova escolha para que a galeria de obras fique bastante variada. Para ficar descontraída a troca, peça aos alunos que sorteiem no par ou ímpar quem irá trocar de personagem.

Caso o professor opte por respeitar a escolha dos alunos, verifique se as obras são variadas para que a atividade não fique desinteressante.

Neste momento os alunos vão responder a um questionário que vai facilitar a utilização da ferramenta *Facebook* pelo professor. A aplicação do questionário tem por objetivo verificar a interação do aluno com o ciberespaço.

Esta primeira parte deverá durar no máximo 20 minutos.

Figura 12 – Modelo de questionário

FOLHA QUESTIONÁRIO A SER RESPONDIDO PELOS ALUNOS NA 2ª AULA.

Caro aluno,

Preencha o questionário abaixo com muita atenção, ele será muito importante em sala de aula.

Nome do aluno: _____

E-mail (caso não tenha deixe o espaço em branco) _____

1). Você tem acesso à internet?

não sim as vezes. Em caso negativo apresente uma justificativa.

2) Com que frequência você acessa a internet?

diariamente quinzenalmente raramente semanalmente mensalmente nunca.

Justifique se você responder nunca.

3). Em que local você costuma acessar a internet?

casa Lan House escola local público

outro: _____

4) Em quais plataformas de redes sociais da internet você possui perfil (conta)?

Facebook Twitter WhatsApp outras

5) Para que você mais utiliza a sua rede social do Facebook?

Fonte: Elaborada pela autora.

O segundo momento será realizado no laboratório de informática. Para esta atividade, o professor deverá reservar o laboratório de informática com antecedência.

Nesta aula os alunos irão pesquisar as principais características da obra escolhida que estão de acordo com o que foi estudado na aula de Renascimento Cultural. Também vão pesquisar dados para elaborar uma pequena biografia do artista escolhido assim como a imagem da obra e do artista respectivamente.

O professor deverá orientar seus alunos a salvarem as imagens na pasta imagens do computador que os mesmos estão utilizando ou em seus ambientes de nuvem (explicar aos alunos que ambiente de nuvem são os drives virtuais como *OneDrive* e o *GoogleDrive*). As demais informações pedir aos alunos para anotarem em seus cadernos.

Caso o aluno não finalize a pesquisa na escola, o seu dever de casa será terminar a atividade para que esta seja utilizada na próxima aula.

Se por algum motivo o laboratório de informática ficar indisponível, o professor deve pedir aos alunos que façam suas pesquisas em sala de aula utilizando seus celulares. Uma alternativa é ir para a biblioteca e fazer a consulta em livros, porém desde já vale alertar: os livros trazem muitas informações sobre o Renascimento, mas poucas sobre as obras em si.

3.4.7.1 – 3ª aula

Aula realizada no laboratório de informática da escola. Lembre-se que você deverá reservar o laboratório para que esta aula aconteça.

Nesta aula, vale uma ressalva: é necessário que o professor tenha domínio da plataforma *Goconqr*, por isso ele deverá estudar e utilizar a plataforma antes desta aula. Abaixo segue a sugestão de tutoriais existentes na internet:

https://www.youtube.com/watch?v=_lji_MQYxr4

<https://www.youtube.com/watch?v=OEs1dE9lvRI>

Esta aula será realizada no laboratório de informática da escola onde os alunos serão apresentados à plataforma de estudos *Goconqr*. O professor deverá trabalhar todo o passo a passo a seguir com seus alunos:

1 – Pedir aos alunos para acessar a internet e inserir o endereço eletrônico do *GoConqr* e realizar seus cadastros de usuários como indicado na plataforma.

<https://www.goconqr.com/pt-BR>

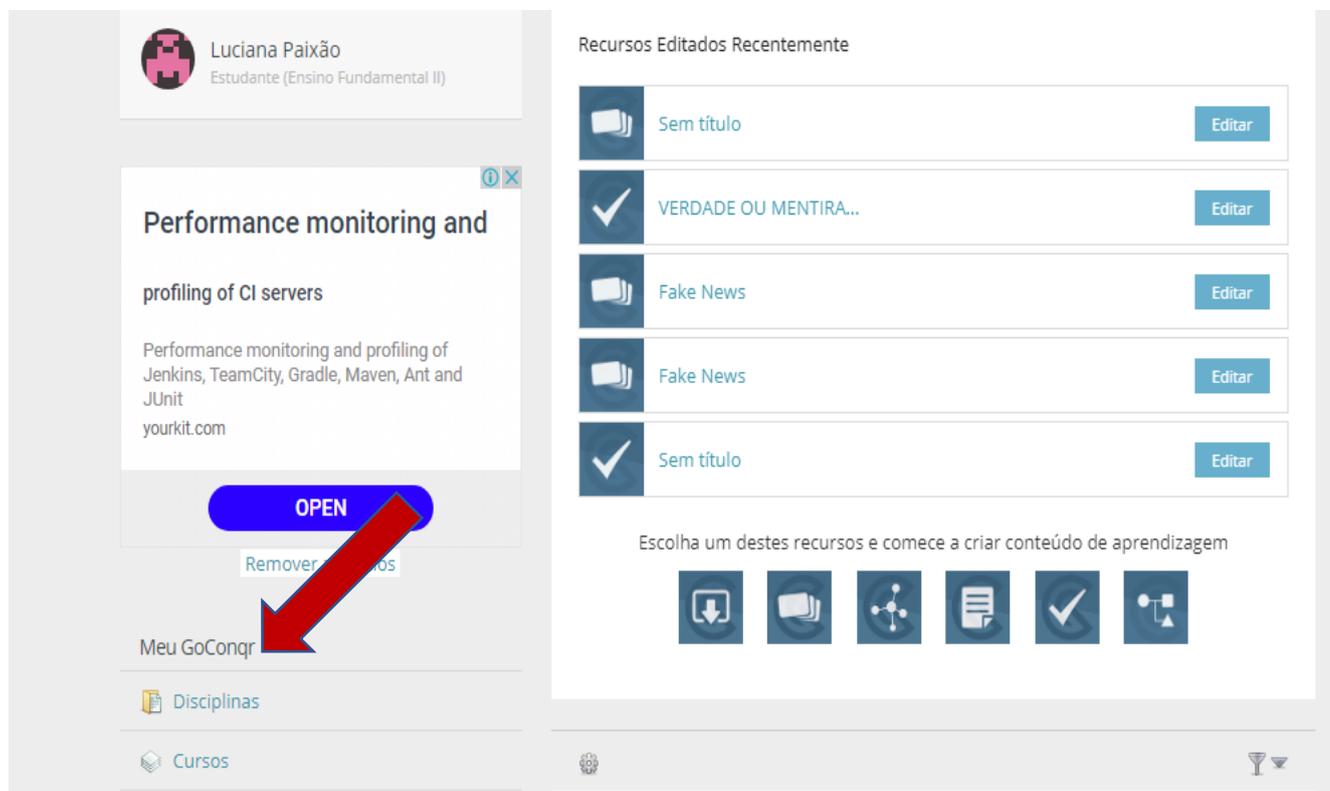
Figura 13 – Tela de registro Goconqr



Fonte: Adaptada pela autora do site Goconqr

2 – Assim que acessarem a plataforma, solicitar que os alunos cliquem em Disciplinas e selecionem História.

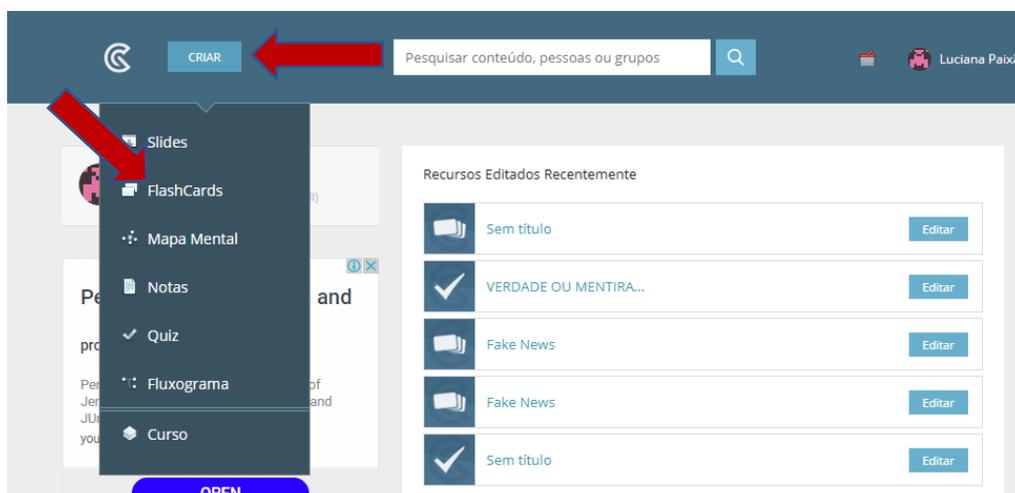
Figura 14 – Tela Principal GoConqr



Fonte: Adaptada pela autora do site GoConqr

3 - Pedir aos alunos clicar no botão Criar e selecionar a ferramenta Flashcards.

Figura 15 – Tela Principal Goconqr

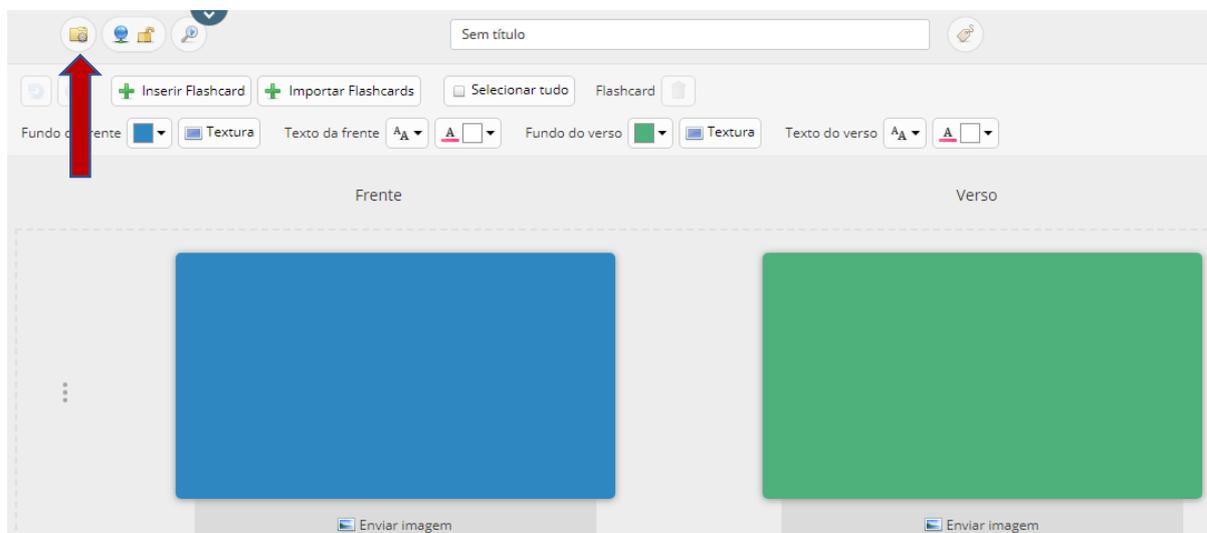


Fonte: Adaptada pela autora do site Goconqr

4 – Orientar aos alunos que criem dois cards: um da obra e outro do autor. Inserindo as informações pesquisadas por eles na aula anterior. Sendo que a frente do primeiro card deverá constar a imagem da obra e o nome e no verso as informações sobre a mesma. Da mesma forma o card do artista, frente: imagem do artista e nome e verso: principais dados biográficos do mesmo. Lembrá-los de colocar o nome da obra como título do seu flashcard.

5 – Ao final da aula, oriente os alunos a clicar na pasta Ações e fazer uma cópia do flashcard, salvando-o na disciplina História.

Figura 16 – Tela do flashcard Goconqr



Fonte: Adaptada pela autora do site Goconqr

Caso ocorra algum problema com o laboratório de informática que impeça seu uso, o professor deverá dar continuidade ao conteúdo e remarcar a aula para uma outra data.

3.4.7.1 – 4ª aula

Aula realizada no laboratório de informática da escola. Lembre-se que você deverá reservar o laboratório para que esta aula aconteça.

Nesta aula os alunos deverão finalizar os flashcards e enviar ao professor, via e-mail, para as devidas correções antes de sua publicação. Para compartilhar com o professor os alunos serão orientados a clicarem na pasta Ação e escolher a opção: “Enviar link por e-mail”.

Caso ocorra algum problema com o laboratório de informática que impeça seu uso, o professor deverá dar continuidade ao conteúdo e remarcar a aula para uma outra data.

3.4.7.1 – 5ª aula

Aula realizada no laboratório de informática da escola. Lembre-se que você deverá reservar o laboratório para que esta aula aconteça. Porém a mesma só deverá ser agendada após todos os flashcards serem corrigidos e avaliados pelo professor.

Esta aula terá duas finalidades: fazer as correções indicadas pelo professor nos flashcards já corrigidos anteriormente e postá-los no *Facebook*.

Para postar os flashcards no *Facebook*, o professor deverá criar um grupo no mesmo para que as postagens sejam realizadas. O mais indicado nesta atividade é que o perfil utilizado seja o da escola. O professor deverá pedir ao administrador da conta do *Facebook* da escola (que geralmente é alguém da coordenação) que crie um grupo dentro deste perfil onde os alunos possam postar seus flashcards. Sugere-se que o nome do grupo seja Galeria de Arte Renascentista. O responsável pelo *Facebook* irá precisar dos e-mails dos alunos para convidá-los a fazer parte do grupo, neste momento o questionário aplicado na aula 02 (figura 12) será utilizado.

Como os alunos são menores é possível que alguns não tenham acesso ao *Facebook* e por isso o professor poderá se encarregar de fazer todas as postagens.

Caso a escola não possua um *Facebook*, o professor deverá criar um perfil nesta rede social desvinculado do seu perfil pessoal, utilizando-o única e

exclusivamente como ferramenta de ensino. Dentro deste perfil, deve-se criar o grupo para a postagem dos flashcards.

A seguir sugestão de um tutorial sobre como criar grupo no *Facebook*:

<https://www.youtube.com/watch?v=OVFjo7UyZBM>

Ao criar o grupo no Facebook, deixe claro para os alunos que o objetivo deste grupo é somente para a postagem da atividade e que de forma alguma seus membros estarão autorizados a utilizá-lo para outro fim.

Após todas as postagens serem feitas, peça aos alunos que comentem pelo menos duas postagens diferentes feitas pelos colegas. Avise-os que as postagens deverão conter comentários que envolvam a matéria estudada. Neste momento comentários pessoais não são bem-vindos.

Esta aula em específico só será realizada caso não ocorra nenhum problema de tecnologia. Se houver uma impossibilidade de utilização de tecnologia, o professor deve seguir com o conteúdo normal em sala de aula e adiar a aula destinada ao trabalho para quando for possível a utilização do laboratório.

3.4.8 – Avaliação

A avaliação deste trabalho deverá ser realizada de forma formativa e contínua.

Portanto a avaliação acontecerá da seguinte forma:

✓ O objetivo “Compreender o conceito de Renascimento Cultural através de aula expositiva e leitura de textos que exemplifique o pensamento da época” será avaliado através da participação dos alunos durante a aula expositiva e da execução dos exercícios propostos pelo livro.

✓ A avaliação do objetivo “Identificar o pensamento renascentista através da análise de obras produzidas pelos artistas renascentistas em diversos campos culturais: pintura, escultura, literatura e astronomia”, será realizada através da verificação do resultado das pesquisas anotadas no caderno. Deve ser verificado se as anotações dos dados que o aluno levantou em sua pesquisa correspondem a obra citada.

✓ O objetivo “Entender os ideais humanistas surgidos durante o Renascimento Cultural através da identificação das principais ideias defendidas pelos autores renascentistas”, deverá ser avaliado se na pesquisa feita e registrada

no caderno sobre o autor das obras, o aluno colocou as ideias deste artista que o fizeram ser considerado um artista do Renascimento Cultural.

✓ O objetivo “Diferenciar obras de arte renascentistas das obras produzidas na Idade Média através da apropriação das características e técnicas de pintura desenvolvidas por eles”, deverá ser avaliado durante a aula expositiva verificando através da comparação de imagens do livro se os alunos assimilaram a diferença dos dois estilos de arte. Para isto solicite que os mesmos façam esta comparação por escrito no caderno.

✓ A avaliação do objetivo “Utilizar ferramentas digitais como o Goconqr e o Facebook de forma a construir o saber histórico e protagonizar a própria aprendizagem”, será realizada com a correção dos flashcards confeccionados pelos alunos na plataforma Goconqr e a avaliação dos comentários realizados por eles nas postagens dos colegas no Facebook. Para este fim, o professor deverá verificar a qualidade e relevância das informações contidas no flashcard, criatividade, o conteúdo dos comentários postados e a utilização correta da Língua Portuguesa.

3.5 – Título: A INFLUÊNCIA DO RÁDIO NA HISTÓRIA POLÍTICA DO BRASIL

3.5.1 – Contexto de utilização

A sequência didática apresentada será utilizada para uma aula envolvendo o componente curricular de História sobre a Era do Rádio no Brasil. Esta temática é parte integrante do conteúdo Era Vargas que está contido na base curricular do 9º ano do Ensino Fundamental da Educação Básica. A mesma, também, dará ênfase para a utilização de uma ferramenta digital de edição e gravação de áudio.

O tema escolhido para esta sequência didática fundamenta-se por ser um dos conteúdos obrigatórios da BNCC para o 9º ano e por este ser um assunto que demonstra a importância do rádio para a consolidação do Estado Novo Vargas através da propaganda governamental utilizada neste período.

A relevância do tema pode ser entendida quando se sabe que até 1930 a veiculação de notícias e de entretenimento, no Brasil, era muito precária. Nesta época não se falava em televisores, aparelhos celulares, computadores, internet e muito menos de redes sociais. A indústria fonográfica, também, dava os seus primeiros passos e ter um gramofone em casa para escutar música era um luxo

permitido somente as famílias mais abastadas. Vale ressaltar que a leitura das notícias através dos jornais era também privilégio de pouco pois a maioria da população brasileira era analfabeta.

Neste contexto, surge o rádio que, na história do Brasil, foi o primeiro meio de comunicação de massa que ficou ao alcance da sociedade. O isolamento e o alheamento que as pessoas possuíam frente ao que acontecia na sociedade começa a diminuir.

As famílias se reuniam ao redor do rádio para ouvir notícias, novelas e música. E como nem todos possuíam um aparelho de rádio (que na época custava caro) reunir-se para ouvir o mesmo era verdadeiramente um evento social.

Diante da euforia da sociedade com este novo meio de comunicação, o governo da época vê no rádio uma possibilidade de influenciar as pessoas a acreditarem em suas propostas políticas. E esta estratégia será amplamente utilizada por Getúlio Vargas no período do Estado Novo (1937 a 1945) quando ele cria um programa para informar aos brasileiros as ações de seu governo.

É claro que este programa veiculava somente as notícias positivas sobre o Estado Novo Vargasista, visto que era controlado por um órgão governamental de censura chamado DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda.

Desta forma, estudar a influência do rádio na política brasileira é uma forma de levar o aluno a entender como Getúlio Vargas, apesar de ter implantado uma ditadura no Brasil durante o Estado Novo, tornou-se uma figura popular e querida pelo povo recebendo o título de “Pai dos Pobres”.

Esta temática, também, pode ser relacionada a realidade dos alunos pois permite que o professor dialogue com a atualidade enfocando a utilização das redes sociais utilizadas na última eleição de 2018.

Para o desenvolvimento desta atividade será utilizado como ferramenta de trabalho o Podcast, como forma de reproduzir peças auditivas seguindo as características dos programas das décadas de 1930 e 1940. É necessário entender que um Podcast nada mais é que uma mídia de gravação de áudio que permite a quem a usa, seja aluno ou professor, criar uma audioaula que será mais uma ferramenta para estimular a aprendizagem dos discentes.

André Barbosa Filho, 2005, no artigo “Audioaula: o som como suporte pedagógico em sala de aula”, apresenta a importância deste recurso pedagógico como forma de quebrar com o tradicionalismo educacional presente na educação

brasileira e ainda como sendo uma estratégia que democratiza o ensino em sala de aula.

O projeto de Audioaula ainda reconhece outra importante contribuição do professor Cardoso, que discute limites e desvios a serem corrigidos e resultados que precisam ser superados a fim de garantir a qualidade e a assertividade do método: “[...] atestar o nível de competência da geração audiovisual nos dias atuais não significa deixar de reconhecer a quantidade significativa de ‘analfabetos funcionais’ e que, de alguma forma, passaram por processos de ensino e aprendizagem. São aqueles que não são capazes de ler, escrever, fazer cálculos simples de juros, resolver problemas ou comunicar-se adequadamente no seu ambiente de trabalho para serem eficientes nas suas tarefas ou mesmo lidar com questões do cotidiano. Esses fatos reforçam a urgente necessidade de rompermos com a ideia do professor ‘auleiro’, amestrador, que entende o espaço da escola como um campo de obediência. O professor hoje tem que ser alguém capaz de experimentar, duvidar, arriscar. Alguém que desenvolva com os educandos um diálogo inovador quanto aos desafios do futuro, a construção da cidadania, a capacitação profissional e a relevância social da prática pedagógica” []. (BARBOSA FILHO, 2005, p.168).

Desta forma, esta sequência didática pretende demonstrar como uma ferramenta digital pode levar os alunos a aprenderem um conteúdo do século XX e ainda relacioná-lo a sua realidade do século XXI.

3.5.2 – Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa de que os alunos sejam capazes de:

- ✓ Compreender a importância do rádio no contexto político de 1930 para garantir a vigência do governo de Getúlio Vargas por meio de aula expositiva e estudo do texto do livro didático e realização de exercícios.
- ✓ Relacionar a utilização do rádio em 1930 com a utilização das redes sociais como forma de manipulação de massas tanto no período de Getúlio Vargas como nas últimas eleições presidenciais (2018) por meio de análise em grupo de notícias da época e realização de seminário para a discussão das conclusões formadas pelos grupos.
- ✓ Editar um áudio no modelo de Podcast sobre o contexto político e social do final da década de 1930, por meio da utilização da ferramenta Audacity.
- ✓ Exibir o áudio editado, pela ferramenta Audacity, como meio de caracterizar o cotidiano cultural da época bem como da veiculação de notícias políticas por meio da criação de rádio novela e de um programa aos moldes da Hora do Brasil (programa de notícias do governo de Getúlio Vargas).

3.5.3 – Conteúdo

O conteúdo trabalhado nesta sequência didática faz parte da disciplina de História e aborda o uso do rádio durante a Era Vargas de 1930 a 1945, nesta época o rádio era o principal veiculador de notícias do Brasil. Sendo que o governo de Getúlio utilizou, amplamente, o rádio para conquistar o apoio político do povo. Este conteúdo está inserido como componente curricular, de acordo com a BNCC, do 9º ano do Ensino Fundamental séries finais.

3.5.4 – Ano

Esta sequência didática se aplica ao 9º Ano do Ensino Fundamental da Educação Básica.

O motivo pelo qual este ano foi escolhido para a aplicação desta sequência didática é porque o tema abordado faz parte dos conteúdos curriculares presentes na habilidade *(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade)* da Base Nacional Comum Curricular - BNCC do Ensino Fundamental para esta série, permitindo o trabalho com uma mídia de áudio, muito utilizada, nos dias atuais, o Podcast.

3.5.5 – Tempo estimado

Esta sequência didática possui um tempo estimado de 06 aulas de 50 minutos, podendo caso haja necessidade para uma melhor edição do Podcast ser estendida para 07 aulas de 50 minutos.

3.5.6 – Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: sala de aula, sala de informática, outros espaços físicos da escola que permitam a gravação do podcast como: biblioteca, sala de vídeo, sala de multimeios (enfim locais mais silenciosos), livro didático, textos de notícias, quadro, pinceis, celulares, Datashow com internet e caixa de som (caso seja necessário, observar as ponderações feitas ao longo da sequência). Os recursos humanos serão: alunos, professora de História e técnico em informática (entendendo este como aquela pessoa que atua na escola auxiliando os trabalhos no laboratório de informática).

3.5.7 – Desenvolvimento

3.5.7.1 – 1ª Aula

O tempo desta aula deverá ser dividido de modo que nos primeiros 35 minutos o professor ministre uma aula expositiva sobre o conteúdo tendo como referência o material utilizado pelos alunos, neste caso o livro História e Cidadania, do autor Alfredo Boulos Junior. Nesta aula, o professor explicará a política durante o Estado Novo e as estratégias de Getúlio Vargas para se tornar popular durante o seu governo ditatorial.

Nos 15 minutos finais, o professor apresentará aos alunos o trabalho a ser desenvolvido nas próximas aulas entregando aos mesmos a folha contendo as orientações e orientando sobre a formação dos grupos de trabalho (os grupos de trabalho deverão ser criados através da autonomia dos próprios alunos e o número de integrantes será de 4 a 5 alunos).

Como dever de casa o professor solicitará aos alunos que façam as atividades do livro referentes à Era Vargas e pesquisem uma notícia sobre a utilização das redes sociais nas últimas eleições, ocorridas em 2018.

Figura 17 – Sugestão de Orientação do Trabalho.

TRABALHO DE HISTÓRIA – Data: ___/___/___

Tema: O uso do rádio na política do Brasil

Objetivos:
 Entender as características políticas e culturais do Brasil durante o Estado Novo.
 Conhecer como era a transmissão de uma novela de rádio e do programa a Hora do Brasil.
 Relacionar o uso do rádio na década de 1930 na política com o uso das redes sociais nas eleições de 2018.

Orientações:
 O trabalho será realizado em grupo
 Valor: ___ pontos. - Data da entrega: ___/___/___

Atividade:
 1 – Monte um grupo de trabalho com seus colegas contendo 05 integrantes.
 2 – Pesquise para a próxima aula uma notícia sobre o uso das redes sociais nas eleições de 2018.
 3 – O grupo deverá produzir um Podcast, seguindo as orientações abaixo de uma das opções de trabalho:

Opção A: Produção de uma novela de rádio ambientada no final da década de 1930. Para este fim:

- ✓ Deverá ser gravado um podcast com no máximo 01 minuto que fará a abertura da novela.
- ✓ Deverão ser gravados dois podcasts de 2 minutos no máximo contendo a temática da novela. Nestes podcasts sempre deverão aparecer vozes de personagens femininos e masculinos assim como sons necessários para se imaginar o cenário no qual se desenrola a cena.
- ✓ Deverá ser gravado um podcast de no máximo 1 minuto com a finalização do capítulo e uma mensagem de estímulo para que os ouvintes que não percam o próximo capítulo.

Opção B: Produção de um episódio do programa a Hora do Brasil. Para este fim:

- ✓ Deverá ser gravado um podcast com no máximo 01 minuto que fará a abertura do programa
- ✓ Deverão ser gravados dois podcasts de 2 minutos no máximo abordando acontecimentos do Estado Novo e que promoveram uma imagem positiva de Getúlio Vargas.
- ✓ Deverá ser gravado um podcast de no máximo 1 minuto com a finalização do programa e uma mensagem de exaltação ao presidente Getúlio Vargas.

4- Assista, em casa, os vídeos exibidos em sala de aula disponíveis nos links abaixo:
<https://www.youtube.com/watch?v=xUjFY4BgwY>
<https://www.youtube.com/watch?v=Rx7UqwlBsjg>

5 – Estude o uso do Audacity, seguindo o tutorial disponível no link abaixo
<https://www.youtube.com/watch?v=GeJ8814Wvlg>

6 – Ao ser solicitado pelo professor, traga seu celular para a sala de aula.

Fonte: Elaborada pela autora.

3.5.7.1 – 2ª Aula

A segunda aula será destinada para a reunião dos grupos para que as questões propostas pelo professor sejam discutidas.

Ao iniciar a aula o professor deverá pedir aos alunos que formem os grupos e que tenham em mãos as notícias pesquisadas na atividade de casa.

Após a formação dos grupos, o professor solicitará que os mesmos compartilhem entre si as notícias e reflitam sobre as questões que estarão escritas no quadro.

As questões a serem discutidas seriam:

✓ Após a leitura e o compartilhamento das notícias trazidas pelo grupo, analisem o papel das redes sociais nas últimas eleições ocorridas no Brasil em 2018 como influenciadoras de movimentos apoiadores e contrários aos principais candidatos.

✓ Qual o reflexo nos relacionamentos sociais da utilização das redes sociais como forma de expor a opinião sobre os principais candidatos à presidência da República?

✓ Relacione a utilização das redes sociais nas eleições de 2018 no Brasil com o uso do rádio durante o estabelecimento do Estado Novo durante a Era Vargas.

Os alunos necessitam registrar no caderno as opiniões do grupo que serão compartilhadas em forma de seminário na próxima aula.

3.5.7.1 – 3ª Aula

O tempo desta aula deverá ser dividido a fim de que sejam realizados: o seminário e a sensibilização dos alunos para o trabalho a ser desenvolvido nas aulas seguintes.

Nos primeiros 30 minutos da aula o professor realizará com os alunos um seminário para que as opiniões dos grupos sobre as questões da aula anterior sejam compartilhadas. Para maior aproveitamento do tempo o professor poderá organizar previamente (caso haja a possibilidade) as carteiras em forma de U e nomear um aluno para ser o aluno-repórter do grupo (cuja função é compartilhar as conclusões do grupo). Esta estratégia não impede dos alunos que quiserem se manifestar apontem as suas opiniões. Ao final do seminário os grupos deverão chegar às seguintes conclusões:

✓ As redes sociais influenciaram as pessoas a apoiarem os candidatos na eleição, assim como, serviram de meio para as mobilizações sociais em apoio ou repúdio aos candidatos à presidência.

✓ As redes sociais foram mal utilizadas, em alguns momentos, visto que muitas fake News foram veiculadas a fim de promover ou não os candidatos. Além disso, foi observado no período que, ora as pessoas não respeitavam a liberdade de expressão, ora abusavam dela.

✓ Por fim que tanto o rádio como as redes sociais podem ser utilizados como veículos de manipulação de massas no campo da política.

Nos 20 minutos finais, o professor deverá exibir dois áudios das décadas de 1930 e 1940, sendo eles um da novela de rádio: O Direito de Nascer e o outro da Hora do Brasil ou Repórter Esso. Abaixo seguem os links onde estes áudios estão disponíveis.

<https://www.youtube.com/watch?v=xUjfFY4BqwY>

<https://www.youtube.com/watch?v=Rx7UqwlbSjg>

Estes áudios servirão para a sensibilização do trabalho de criação do Podcast como evidenciado na folha entregue aos alunos na primeira aula (anexo 01). O podcast a ser gravado poderá abordar: o tema de uma novela de rádio ambientada ao final da década de 1930 ou então notícias importantes sobre o governo de Getúlio Vargas voltadas para a sua popularidade.

O professor deverá explicar aos alunos a definição de Podcast como sendo uma mídia de áudio gravada com o objetivo de ilustrar ou explicar um assunto.

Ao final, o professor deverá lembrar aos alunos que para a próxima aula os mesmos deverão trazer os celulares e entregar a circular que informa aos pais sobre a necessidade de o aluno utilizar o celular nesta aula específica de História.

Figura 18 – Sugestão de Circular.

Modelo de circular para autorização do uso do celular.

Srs Pais/ Responsáveis

No dia ___/___/___, durante a aula de História, os alunos do 9º ano estarão realizando um atividade com o objetivo de entender a importância do rádio para a História do Brasil. Para realizar o trabalho, os mesmos deverão, neste dia, trazer, caso seja possível, o celular carregado.

Atenciosamente,

Fonte: Elaborada pela autora.

3.5.7.1 – 4ª Aula

Esta aula será destinada para a reunião dos grupos com o objetivo da gravação de seus podcasts. O professor orientará os alunos de acordo com o tema escolhido e deverá direcionar cada grupo para o espaço utilizado para a gravação do podcast.

Durante a orientação dos grupos o professor deverá passar as seguintes instruções:

Grupos que escolheram a produção de uma novela de rádio:

- ✓ Deverá ser gravado um podcast com no máximo 01 minuto que fará a abertura da novela.

- ✓ Deverão ser gravados dois podcasts de 2 minutos no máximo contando a temática da novela. Nestes podcasts sempre deverão aparecer vozes de personagens femininos e masculinos assim como sons necessários para se imaginar o cenário no qual se desenrola a cena.

- ✓ Deverá ser gravado um podcast de no máximo 1 minuto com a finalização do capítulo e uma mensagem de estímulo para que os ouvintes não percam o próximo capítulo.

Grupos que escolheram o programa Hora do Brasil:

- ✓ Deverá ser gravado um podcast com no máximo 01 minuto que fará a abertura do programa.

- ✓ Deverão ser gravados dois podcasts de 2 minutos no máximo abordando acontecimentos do Estado Novo e que promoveram uma imagem positiva de Getúlio Vargas.

- ✓ Deverá ser gravado um podcast de no máximo 1 minuto com a finalização do programa e uma mensagem de exaltação ao presidente Getúlio Vargas.

Após a orientação do professor, os grupos poderão fazer suas gravações em ambientes mais silenciosos da escola. O professor deverá atuar como um mediador visitando os espaços ocupados para verificar o andamento das gravações.

Ao final da aula solicitar que os alunos enviem para os seus próprios e-mails os áudios gravados (espera-se que todos tenham e-mails).

Caso o aluno não possua um endereço eletrônico, e-mail, o professor deverá orientá-lo para que, em casa, o mesmo crie um.

Orientará, também, aos grupos que não finalizaram as suas gravações, que as finalizem em casa para serem utilizadas na próxima aula e que os alunos deverão assistir ao tutorial <https://www.tecmundo.com.br/audacity/623-como-usar-o-audacity.htm>

Nesta aula, o professor poderá enfrentar a situação de que nem todos os alunos tragam os seus celulares ou que alguns celulares não possuam uma boa ferramenta para gravação de áudio. Neste caso, esta situação não inviabiliza a aula pois, o trabalho será executado em grupo.

3.5.7.1 – 5ª Aula

Para esta aula o professor deverá fazer um agendamento prévio do laboratório de informática e orientar, anteriormente, ao técnico de informática sobre o recurso a ser utilizado na aula com o objetivo de dar uma assistência mais efetiva aos alunos e, também, para que ele verifique se o programa está devidamente instalado nos computadores. Caso não esteja, solicite que o técnico de informática providencie esta instalação antes da aula.

Caso ocorra algum imprevisto e o laboratório de informática não puder ser utilizado, a aula deverá ser adiada sendo que o professor deverá seguir o conteúdo normalmente e retomar a atividade assim que for possível utilizar o laboratório.

Nesta aula, a turma será encaminhada para o laboratório de informática a fim de editar seus áudios utilizando a ferramenta Audacity. Como será utilizada uma ferramenta digital, o professor precisa estar bastante familiarizado com ela, devendo estudá-la e praticar o seu uso para auxiliar os alunos no momento de edição dos seus áudios. Seguem abaixo duas sugestões de tutoriais para que o professor possa estudar e aprender a utilizar a ferramenta.

<https://www.tecmundo.com.br/audacity/623-como-usar-o-audacity.htm>

<https://www.youtube.com/watch?v=GeJ8814Wvlg>

Os alunos deverão escolher entre os membros do grupo colegas para assumirem as seguintes funções:

- ✓ Colega pesquisador – Pesquisará músicas da época que podem ser encaixadas nos projetos de Podcast que os mesmos estão realizando. Estas músicas deverão ser adicionadas aos programas criados sempre para serem executadas por 15 segundos no início e no fim de cada um deles.

✓ Colega receptor – Receberá os áudios produzidos pelo grupo e os enviará ao aluno editor.

✓ Colega editor – Editará o Podcast, fazendo a inserção dos áudios e suas mixagens para que juntos formem um único episódio da novela de rádio ou da Hora do Brasil. Assim como, este aluno irá colocar as músicas e os efeitos de edição através do Audacity.

Cabe aqui uma ressalva, o professor poderá nomear mais de um aluno para uma mesma função para agilizar o processo de edição de acordo com a quantidade de componentes de cada grupo.

Enquanto o grupo trabalha na edição dos seus áudios, o professor vai atuar como mediador da aula, auxiliando os grupos quanto à utilização da ferramenta de edição ou atendendo a quaisquer dificuldades que possam surgir no processo.

Ao final da aula, o professor deve verificar se todos os grupos acabaram e orientará para que os mesmos salvem seus áudios em seus e-mails para a apresentação na aula seguinte.

Nesta aula ele informará aos alunos que o grupo deverá escolher um aluno para apresentar o trabalho contextualizando o mesmo com o período histórico estudado, na aula destinada à apresentação dos Podcasts.

Pode ocorrer que em uma única aula os grupos não consigam fazer a edição total de seus Podcasts, caso isso ocorra o professor deverá acrescentar mais uma aula de 50 minutos, a esta sequência didática, para que todos os grupos tenham o trabalho finalizado.

É importante observar que a próxima aula será de apresentação dos trabalhos e caso a sala de aula não tenha um Datashow conectado à internet seria melhor que os alunos enviassem os áudios para o e-mail do professor (a ser disponibilizado para os mesmos) e o professor na próxima aula garantiria a execução dos áudios com outros recursos como caixa de som e celular.

3.5.7.1 – 6ª Aula

Nesta aula os alunos irão apresentar seus Podcasts.

O professor colocará, novamente, as carteiras da sala em formato de U e pedirá aos alunos que assentem perto dos seus colegas de grupo. Também é função do professor estabelecer a ordem das apresentações.

Para que esta aula aconteça será necessário o uso do Datashow conectado à internet para que os alunos acessem os e-mails e executem os seus Podcasts. A apresentação dos trabalhos deverá ser iniciada pelo aluno que ficou encarregado de contextualizar o mesmo com o período histórico retratado. Neste momento, o professor deverá avaliar se a contextualização está correta observando se em sua fala o aluno mencionou as principais características do período. Em seguida passe-se a executar o Podcast para que todos possam escutá-lo. Então, o professor avaliará por meio de uma primeira escuta o trabalho executado, observando a criatividade e os aspectos políticos e culturais presentes no final da década de 1930.

Ao final das apresentações o professor solicitará aos alunos o envio dos Podcasts para seu e-mail, que será informado aos mesmos. Esta ação é necessária para que o professor avalie novamente os trabalhos por meio de uma segunda escuta para ter certeza de sua avaliação.

Caso a escola não possua Datashow em sala, o professor poderá adotar as seguintes condutas: reservar a sala de vídeo para esta aula ou, então, providenciar uma caixa de som e pedir (previamente) aos alunos que baixem o trabalho para seus celulares e que tragam o cabo do seu aparelho para que os mesmos sejam ligados à caixa de som. Uma terceira sugestão e que já foi apresentada ao final da 5ª aula é que os alunos enviem os Podcasts para o professor e ele mesmo se encarregará de executar no dia da apresentação.

3.5.8 – Avaliação

✓ Ao avaliar o objetivo “Compreender a importância do rádio no contexto político de 1930 para garantir a vigência do governo de Getúlio Vargas por meio de aula expositiva e estudo do texto do livro didático e realização de exercícios”, o professor deverá estar atento à participação dos alunos no momento da aula expositiva e corrigir os exercícios solicitados verificando a qualidade das respostas dos mesmos.

✓ O objetivo “Relacionar a utilização do rádio em 1930 com a utilização das redes sociais como forma de manipulação de massas tanto no período de Getúlio Vargas como nas últimas eleições presidenciais por meio de análise em grupo de notícias da época e realização de seminário para a discussão das conclusões formadas pelos grupos”, será avaliado por meio do envolvimento de cada aluno com o trabalho em grupo verificando se todos trouxeram as notícias

pedidas e se conseguiram responder as questões propostas nesta aula fazendo o registro das respostas em seu caderno.

✓ O objetivo “Relacionar a utilização do rádio em 1930 com a utilização das redes sociais como forma de manipulação de massas tanto no período de Getúlio Vargas como nas últimas eleições presidenciais por meio de análise em grupo de notícias da época e realização de seminário para a discussão das conclusões formadas pelos grupos”, também, será avaliado por meio da participação do grupo no seminário e na qualidade das respostas apresentadas.

✓ Ao avaliar o objetivo “Editar um Podcast sobre o contexto político e social do final da década de 1930, por meio da utilização da ferramenta Audacity”, o professor deverá avaliar a qualidade da edição do vídeo e a criatividade que o grupo adotou ao finalizar o seu projeto, por meio da observação da atuação dos alunos no laboratório de informática e da escuta dos áudios.

✓ O objetivo “Exibir o áudio editado, pela ferramenta Audacity, como meio de caracterizar cotidiano cultural da época bem como da veiculação de notícias políticas por meio da criação de rádio novela e de um programa aos moldes da Hora do Brasil (programa de notícias do governo de Getúlio Vargas)” será avaliado por meio da apresentação dos grupos em sala de aula e da escuta dos áudios para a certificação da qualidade e criatividade dos mesmos, bem como, da presença das características do período histórico do Estado Novo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 contribuiu de forma significativa para a elaboração das cinco sequências didáticas apresentadas ao longo desta pesquisa.

O objetivo deste trabalho era mostrar a eficácia do uso das tecnologias digitais na educação por meio da aplicação de sequências didáticas que evidenciaram a importância de um bom planejamento para que as tecnologias digitais se transformem em ferramentas que possam possibilitar um ensino mais eficaz de acordo com a realidade dos educandos.

Por meio desta pesquisa é possível perceber que o ensino híbrido, onde o aluno se torna protagonista de seu processo de aprendizagem é possível e a utilização das ferramentas digitais faz com que o processo se torne mais eficaz.

Todas as sequências apresentadas são possíveis de uma aplicação real seja no ensino público ou privado e acompanham a BNCC que prevê em seu texto o uso da tecnologia como forma de promover aprendizagens mais significativas e auxiliar o professor na implantação das metodologias ativas. Além de colaborarem para a construção de uma inclusão digital.

As cinco sequências didáticas apresentam temáticas inseridas na BNCC do ensino de História nas séries finais do Ensino Fundamental e contemplam a competência de número cinco da base onde fica evidente a necessidade do papel do professor como mediador para desenvolver nos discentes a competência e as habilidades necessárias para compreender que o uso das tecnologias digitais na educação podem ser aplicadas em outras esferas sociais.

Este curso, também, me permitiu uma apropriação do conhecimento ao realizar reflexões sobre a utilização da tecnologia digital em sala de aula. Esta reflexão foi ampliada através das interações feitas com meus pares que me levavam a elaborar um conhecimento possível de ser aplicado em sala de aula e que proporcionaria aos meus alunos o exercício crítico da educação. Uma vez que o ensino híbrido tem como premissa uma educação mais autônoma, crítica e reflexiva.

Concluo afirmando que é possível um pensar pedagógico diferenciado para a educação brasileira. Por meio dos meus estudos pude refletir que a realidade educacional do Brasil necessita de uma reformulação. Reformulação esta que passa por uma adequação do trabalho docente através de uma formação voltada para o trabalho com a tecnologia digital e da reformulação do plano político pedagógico de cada escola de acordo com sua realidade social. A partir destes pressupostos a educação passaria a ser mais contextualizada com a realidade dos educando que estão inseridos no meio digital com a adoção de metodologias ativas para um ensino mais eficaz.

REFERÊNCIAS

A HORA do Brasil 1. 9 de abril de 2015. 1 vídeo (2 minutos e 14 segundos). **Editora Intrínseca**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Rx7UqwIbSjg>. Acesso em: 04 jul. 2020.

AS FERRAMENTAS digitais mais populares em sala de aula. **Geekie**. São Paulo, 11 de maio de 2020. E-book. Disponível em https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/382087/mod_label/intro/EBOOK_As%20ferramentas%20digitais%20mais%20populares%20em%20sala%20de%20aula.pdf. Acesso em: 18 maio 2020.

ASTERIX e o segredo da poção mágica. **Youtube**, 13 set. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5yktdN8ckAU>. Acesso em: 01 dez. 2019.

BARBOSA FILHO, ANDRÉ. Audioaula: o som como suporte pedagógico em sala de aula. **Revista Comunicação & Educação**, São Paulo, vol X, n 2, p. 165-172, maio/ago. 2005.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. Povos e Culturas nas Terras Banhadas pelo Mediterrâneo. In: **História Sociedade e Cidadania. 6º Ano**. 4ª ed. São Paulo: FTD, 2018. p. 248-252.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. Movimentos Sociais: Negros, Indígenas e Mulheres. In: **História Sociedade e Cidadania. 9º Ano**. 4ª ed. São Paulo: FTD, 2018. p.77-92.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. A Era Vargas. In: **História Sociedade e Cidadania 9º Ano**. 4.ed. São Paulo: FTD, 2018, p.62-74.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. Renascimento e Humanismo. In: **História Sociedade e Cidadania 7º Ano**. 4.ed. São Paulo: FTD, 2018, p.86-102.

CABRAL, Natanael Freitas. **Sequências Didáticas: Estrutura & Elaboração**. 1ed. Belém, SBEM-PA, 2017, p 09-99. Disponível em: http://www.sbemrasil.org.br/files/sequencias_didaticas.pdf. Acesso em: 01 out. 2020.

CARDOSO, Ramom. Como fazer uma apresentação no Power Point. **Techtudo**, [2013?]. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/03/como-criar-uma-apresentacao-no-powerpoint.html>. Acesso em: 30 nov. 2019.

CEREJA, William, COCHAR, Tereza. **Todos os textos - 9º ano**: Uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2019.

CRIAR apresentação no Prezzi. [Belo Horizonte]. **Centro Pedagógico da UFMG**, 2019 1 apresentação (14 slides). Publicado por: Centro Pedagógico UFMG. Disponível em: <https://prezi.com/view/ST4tIpqvAhYLNQEcsWZd/>. Acesso em: 08 abr. 2020.

COGO, Rodrigo. **Storytelling**: As narrativas da memória na estratégia da comunicação. São Paulo: ABERJE Editorial, 2016.

COMO usar o Audacity? **Revista Tecmundo**. [S.l.], 8 de novembro de 2007. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/audacity/623-como-usar-o-audacity.htm>. Acesso em: 03 jul 2020.

COMO treinar seu dragão. **Youtube**, 20 mar. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KD7R3qLIWkQ>. Acesso em: 01 dez. 2019.

COUTO JR, Dilton Ribeiro; ELIAS, Janaína Magalhães dos Reis; CARAVLHO, Felipe da Silva Ponte de. **Revista Comunitas**, Acre, [S.l.], V 2., N 3., 2018, p. 158-176. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/article/download/1854/pdf/>. Acesso em: 20 maio 2020.

ELEMENTOS da narrativa. **Escola Educação**. [S.l.] 2017. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/elementos-da-narrativa/>. Acesso em: 07/04/2020.

FERREIRA, Matheus. Como editar no Movie Maker. **Youtube**, 1 abr. 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=s0G12ynf1Js>. Acesso: 30 nov. 2019.

FREITAS, EDUARDO. Tempestade de Ideias no Ensino – Brainstorm. **Brasil Escola**. [S. l.], [200 ?]. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/tempestade-ideias-no-ensino-brainstorming.htm>. Acesso em: 20 nov.2019.

FIGUEIREDO, F. Pompeia e o Vulcão Vesúvio. **Youtube**, 13 ago.2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=myYeDzmwvs4>. Acesso em: 01 dez. 2019.

FINO, Carlos Nogueira. Quatro ideias sobre a relação entre TIC e currículo. In: MORGADO, José Carlos; MENDES, Geovana M. Lunardi; MOREIRA, Antônio Flávio; PACHECO, José Augusto (Orgs.). **Currículo, internacionalização e cosmopolitismo: desafios contemporâneos em contextos luso-afro-brasileiros**. Volume II. Santo Tirso: De Facto Editores, 2015. p. 123-130.

FLORSZ, Leonardo. Cinco programas gratuitos para editar vídeos. **Tecmundo**. [S.l.], 2015. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/programas/84156-5-programas-gratuitos-editar-videos.htm>. Acesso: 30 nov.2019

GOCONQR em português: Tutorial GoConqr – Flashcards. 1 de maio de 2015. 1 vídeo (2 minutos). **GoConqr em Português**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OEs1dE9lvRI>. Acesso em: 20 maio 2020.

GONÇALVES, Adair Vieira.; FERRAZ, Mariolinda Rosa Romera. Sequências Didáticas como instrumento potencial da formação docente reflexiva. **DELTA** vol.32 no.1 São Paulo jan./abr. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/delta/v32n1/0102-4450-delta-32-01-00119.pdf>. Acesso em: 01 out. 2020.

GUERRA, Zailton Pinheiro. **Uso de rede social do facebook em sala de aula: mais interação e aprendizado sobre poemas concretistas**. Tese (Mestrado em Letras) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2015. Disponível em: http://www.uern.br/controldepaginas/defesas2015/arquivos/3539zailton_pinheiro_guerra.pdf Acesso em: 20 maio 2020.

HATA, Jorge, Hagar, o horrível. **Blog HQs Hata Quadrinhos**. Taubaté, 13 jun. 2017 Disponível: <http://hataquadrinhosblog2.blogspot.com/2017/06/relembrando-hagar-o-horrivel.html>. Acesse em: 30 nov. 2019.

INDALÉCIO, Anderson Bençal. Ferramentas digitais para criar história em quadrinhos com os alunos. **Blog Mundo Nativo Digital**. São Paulo, [2016?] Disponível em: <https://mundonativodigital.com/2016/08/26/20-ferramentas-digitais-para-criar-historias-em-quadrinhos-com-os-alunos>. Acesso: 30 nov. 2019.

INTERAÇÃO a distância por meio do Flipgrid. [Brasil]: **Big Brain Education, 2020**. 1 vídeo (66 minutos). Publicado por: Big Brain Education. Disponível em: <http://edu.bigbrain.com.br/webinar-flipgrid-agradecimento-03-04>. Acesso em: 08 abr. 2020.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

MARTINS, Simone R.; IMBROISI, Margaret H. Renascimento. **História das Artes**. [S.l.], 2020. Disponível em: <http://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-renascentita/renascimento> . Acesso em: 20 maio 2020.

MEDEIROS, Andrea Rodrigues da Silva et al. O que é (e como faz) sequência didática? Bauru, [201?], p 1-41. Disponível em:

<http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/46/SLIDE%20AULA%205.pdf>. Acesso em: 06 out. 2020.

ME ENSINA: como criar um grupo no facebook. 23 de abril de 2017. 1 vídeo (11 minutos). **me ensina.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OVFjo7UyZBM> Acesso em: 20 maio 2020.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens.** São Paulo, v. II, p. 15-33, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp--content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 20 nov. 2019.

MORAN, José. Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. In: YAEGASHI, Solange e outros (Orgs). **Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento.** Curitiba, 2017, p.23-35.

MOVIMENTOS sociais. **Só História.** Virtuuous Tecnologia da Informação, 2009-2020.. Disponível em http://www.sohistoria.com.br/ef2/movimentos_sociais/p1.php. Acesso em:07 abr. 2020.

NETO, Emílio Bertholdo. O ensino híbrido: processo de ensino mediado por ferramentas tecnológicas. **Ponto e Vírgula.** Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, n. 22, p. 59-72, 2017.

OLIVEIRA, Caíque, et all. Storytelling e hipertexto: as novas dimensões da narrativa no ciberespaço. **Unaerp In Revista,** Ribeirão Preto, v.10, 2018, p.71-84.

PARA Iniciantes | Como Usar o Programa Audacity 2018. 15 de junho de 2018. 1 vídeo (12 minutos). **Web Click.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GeJ8814Wvlq>. Acesso em: 03 jul 2020.

PROJETO professor wifi: Tutorial Goconqr. 19 de junho de 2016. 1 vídeo (9 minutos). **Projeto Professor Wifi.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lji_MQYxr4. Acesso em: 20 maio 2020.

QUEIROZ, Rafael. ADMINISTRAÇÃO – Brainstorming. **Cola da Web,** [S.l.], [2000-2020?].Disponível em: <https://www.coladaweb.com/administracao/brainstorming> Acesso em: 30 nov. 2019.

SALES, Sheila Rezende. **Léxico Ciborgue.** Livros Digitais, [S.l.], [201?] Disponível em <https://www.livrosdigitais.org.br/livro/106079SZKXLU8ZN> Acesso em: 19 maio 2020.

SEVERO HELENA. Uma Viagem ao Mundo Antigo – Egito e Pompeia – Nas Fotos da Coleção de Dona Thereza Christina Maria. **BNDigital**, Fundação Biblioteca Nacional, Brasil, [2019?] Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/exposicoes/uma-viagem-ao-mundo-antigo-egito-e-pompeia-nas-fotografias-da-colecao-d-thereza-christina-maria/>. Acesso em: 01 dez. 2019

SILVA, Edsom Rogério. O Ensino Híbrido no Contexto das Escolas Públicas Brasileiras: Contribuições e Desafios. **Revista Porto das Letras**, Tocantins, v 03, n 01, p. 151-164, 10 dez 2017.

SORVILLO, Hadassah. Seis sites para você estudar História para o Enem e vestibulares. **Blog Unasp**, Educação. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.unasp.br/blog/6-sites-para-estudar-historia/> Acesso em: 01 dez. 2019.

SOUZA, Rainer. Germânica. **História do Mundo**. [S./], [2018?]. Página inicial. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/germanica>. Acesso em: 29 nov. 2019.

TRECHO DA RADIONOVELA O direito de nascer (Rádio Nacional - Anos 1950). 24 de junho de 2010. 1 vídeo (2 minutos). **viagemmusical81**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xUjFY4BqwY>. Acesso em: 04 jul 2020.

TREINAMENTO em vídeo do Microsoft Teams. [Brasil]: **Microsoft Visual Studios**, 2020. 6 vídeos (20 minutos). Publicado por: Microsoft. Disponível em: <https://support.office.com/pt-br/article/treinamento-em-v%C3%ADdeo-do-microsoft-teams-4f108e54-240b-4351-8084-b1089f0d21d7>. Acesso em: 09 abr. 2020.

TUTORIAL da ferramenta online Pixton. **Youtube**, 2 jun. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=d4uZ4D5MjUU>. Acesso em: 01 dez. 2019.

VALENTE. **Youtube**, 25 fev. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=74yZhdK0AE0>. Acesso em 01 dez de 2019.

WEBINAR Gratuito: **Como criar aulas e turmas online com o Microsoft Teams**. [Brasil]: Big Brain Education, 2019. 1 vídeo (96 minutos). Publicado por: Big Brain Education. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZU6UUNilbVw&t=1389s>. Acesso em: 08 abr. 2020.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998

ZAMARIAM, Luis. Fotolivro: o novo álbum de fotos. **Printi**. [S. /], 2017 Disponível em: <https://www.printi.com.br/blog/fotolivro-o-novo-album-de-fotos>. Acesso em: 01 dez.2019.

APÊNDICE A – Sugestão de Orientação do Trabalho Proposto na Sequência 3.3

TRABALHO DE HISTÓRIA E PRODUÇÃO DE TEXTO – Data: ___/___/___

Tema: Os Movimentos Sociais nos Primeiros Anos da República Brasileira.

Objetivos:

Entender a situação dos negros pós-abolição.

Reconhecer a situação de social de mulheres e indígenas no início da república.

Fixar as características do texto narrativo.

Orientações:

O trabalho será realizado em grupo

Valor: _____ pontos. - Data da entrega: ___/___/___

Observe abaixo a tabela dos grupos e a divisão dos temas e subtemas de cada grupo.

3	Matrícula	Aluno	
4	212	Ana Carolina Moreira Santiago Pereira	1
5	2020675	Ana Clara de Souza Ferreira	2
6	2012010	Ana Tereza de Castro Ferreira	3
7	2018380	Arthur Rodrigues dos Santos	4
8	2016176	Bernardo Bernardino Patente	5
9	2012008	Bruna Silva Soares Cunha	6
10	2011072	Christyele Danyne da Costa e Silva	1
11	2018355	Gabriel Patricio Andrade	2
12	2014072	Gabriela Eugenio Oliveira Ribeiro Guedes	3
13	2019533	Gabriela Mendes Tolentino	4
14	2012013	Ismael Miranda Serafim Ferreira	5
15	2018339	Izadora Alexandra Damacena	6
16	2012023	João Vitor Andrade Paixão	1
17	2011002	Larissa Samour Amaral	2
18	2018341	Livia Oliveira Toledo	3
19	2012009	Livia Rodrigues Scoralick	4
20	2013004	Maria Vitória Martins Brito	5
21	2012007	Maria Vitória Raphael de Mendonça Paulino Gieseke	6
22	2018327	Mariana Martins Machado Magalhães	1
23	2020749	Priscila Redolfi Gonçalves	2
24	2020697	Sarah Romualdo Peres	3
25	2019613	Sophie Lamarque Ferreira de Oliveira	4

- Grupo 01 – Vermelho – Tema: Negros – Da Abolição até a Imprensa Negra (Pags 79 a 80)
- Grupo02 – Verde – Tema: Indígenas. – Os índios na República (Pags 84 e 85)
- Grupo03 – Azul – Mulheres. – O Movimento das Mulheres (Pags 88 a 90)
- Grupo 04 – Amarelo – Tema: Negros- A Cultura Afro-brasileira pós -Abolição. (Pags 81 a 83)
- Grupo 05 – Branco – Tema: Indígenas. – Os índios na Era Vargas (Pags 86 e 87)
- Grupo 06 – Marrom – Mulheres. – Anos 1960: pílula, mini-saia e calça saint-tropez (91 a 92)

Para esta atividade, vamos utilizar uma ferramenta de construção de texto colaborativo chamada **wiki** e que se encontra em na plataforma TEAMS (durante a execução do trabalho o grupo será orientado sobre a sua utilização). Para entender esta ferramenta (Adaptado, CAPS UFRGS, 2019) uma wiki é uma ferramenta de edição colaborativa, uma ferramenta rápida para criação e edição de páginas online, que pode ser editada diretamente no web

Browser. Além disso, uma página wiki é uma página cujo conteúdo pode ser editado por vários usuários diferentes (ou mesmo por qualquer visitante).

Para que o trabalho seja realizado, siga atentamente as orientações abaixo

1ª Parte

- No laboratório de Informática pesquise sobre o subtema de responsabilidade de seu grupo. Use seu livro didático como referência e busque outras fontes de pesquisa.
- Passe para seu professor um endereço de e-mail válido (escreva-o na lista fornecida pelo professor).
- Caso você não termine suas pesquisas na sala destinada a esse fim, termine-as em casa e salve-as em um penDrive ou envie para seu e-mail.

2ª Parte

- Acesse o TEAMS e a ferramenta WIKI, encontre seu grupo. Para iniciar seu trabalho com esta ferramenta você deverá clicar logo abaixo do nome de sua seção e, assim que fizer isso, irá aparecer o local para começar a escrever.
- Cada grupo, sabendo do tema de seu trabalho deverá escrever um texto sobre o tema proposto. Além do livro vocês podem buscar outras fontes de informações sobre o texto. Ao final troque o título de sua sessão por um título criativo de acordo com o seu texto.

Como é o primeiro trabalho utilizando a wiki, os grupos deverão respeitar as regras abaixo:

- Cada participante será responsável por, pelo menos, um parágrafo do texto.

Lembrando que o texto deverá ter uma coesão de ideias.

- O texto deverá ser artigo de opinião sobre o tema.
- É proibido apagar a produção do colega. Mas vale alertá-lo que o mesmo precisa melhorar o conteúdo pelo chat da wiki (lembre-se de fazer esta correção do colega como uma crítica construtiva e só em caso de necessidade).
- O título do texto deverá decidido pelo grupo de trabalho.
- O texto deverá estar finalizado até o dia ____/____/____

3ª Parte

Utilize o Prezzi e faça uma apresentação de seu trabalho (o professor irá orientar como utilizar a ferramenta).

Utilizando o FlipGrid produza um vídeo de 2'30 sobre uma das conquistas sociais alcançadas pelo grupo social com o qual seu grupo está trabalhando (o professor irá orientar como utilizar a ferramenta).

4ª Parte

Apresentação do trabalho.